



Autoavaliação do Curso de Ciências Econômicas

2018/2





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof.^a Dr.^a Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitora

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

Eduardo Keidin Sera
Assistente da pesquisa
Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Andreza Cristina Menezes Ferreira
Gláucia Melo Santos Lopes
Higor José Melo de Jesus
Colaboradores
Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica





SUMÁRIO

1. O MÉTODO	4
2. O CURSO	5
3. ANÁLISE DOS DADOS	6
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	6
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	6
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	11
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS	16
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	21
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	26
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO.....	26
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	27
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	27
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO.....	28
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES	28
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	29
3.3. Infraestrutura	30
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO	30
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	31
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS.....	32
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	32
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	34
3.4.1. DIDÁTICAS I A IV	34
3.4.2. DIDÁTICAS V E VI.....	37
3.4.3. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)	41
3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)	45
3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)	48
3.4.6. ÁREAS EXTERNAS	51
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	54
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	55
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS.....	55
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO.....	56
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES	56



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2018/2 do *Campus* São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes, e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A meta mínima estabelecida para amostra dos respondentes desta autoavaliação do curso é de 25% para discentes matriculados no período de aplicação e 80% para docentes. No total desta coleta de dados houve 178 questionários respondidos, sendo que destes, 160 foram de estudantes do curso de Graduação em Ciências Econômicas e os demais 18 dos docentes que ministram aulas no curso. Desta forma, os quantitativos de participantes desta coleta atingiram a meta.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 70 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 65 perguntas fechadas, que, de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem três eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos cursos, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o departamento e salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 49 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

O curso de Graduação em Ciências Econômicas foi criado em 1970, com aprovação do currículo e departamento conforme Resolução nº 22/1970/CONEP. Tem em seu Projeto Pedagógico atual (Resolução nº 59/2012/CONEPE) a oferta de 100 vagas anuais com entrada no primeiro semestre letivo, metade das vagas para o período diurno e outra metade para o período noturno, via processo seletivo definido pela instituição. O referido Projeto estipula sua integralização ao cumprimento de 3.060 (três mil e sessenta) horas, correspondentes a 204 (duzentos e quatro) créditos, dos quais 176 (cento e setenta e seis) créditos são obrigatórios, 24 (vinte e quatro) créditos são optativos e quatro créditos são como atividades complementares, e integralização de no mínimo seis e no máximo doze semestres letivos.

Em 2018/2, o curso contou com 450 alunos matriculados, dos quais 160 (36,7%) responderam ao questionário e tem como seus anos de ingresso no curso assim distribuídos: um (0,6%) em 2001, um (0,6%) em 2005, um (0,6%) em 2006, um (0,6%) em 2007, um (0,6%) em 2008, quatro (2,5%) em 2009, oito (5,0%) em 2010, quatro (2,5%) em 2011, 13 (8,1%) em 2012; 16 (10,0%) em 2013; 12 (7,5%) em 2014; 19 (11,9%) em 2015; 18 (11,3%) em 2016, 24 (15,0%) em 2017 e 37 (23,1%) em 2018. Quanto aos docentes, o Departamento de Ciências Econômicas (DEE) conta com 23 professores efetivos (cinco estão afastados), dos quais 18 deles responderam ao questionário. Do total de professores do departamento, há 20 doutores e três mestres; o que lhe imputa, em 2018.2, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,74. O ingresso do decano na instituição deu-se em 1980.



3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, será exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/questos comuns aos segmentos docentes e discentes juntos e na sequência os específicos por categoria.

3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

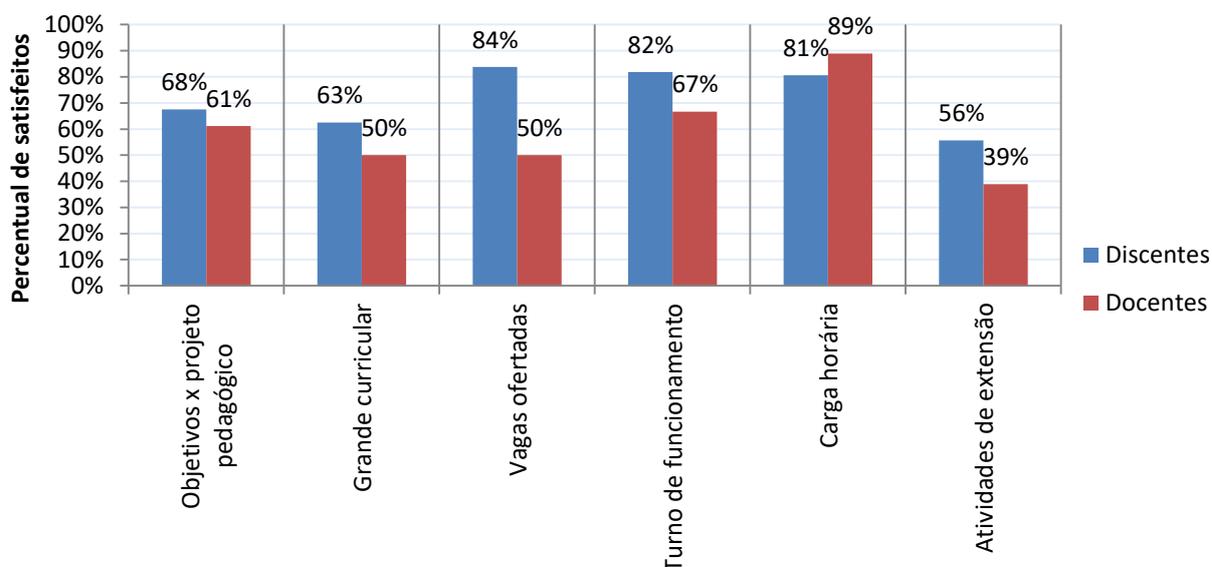
Esta categoria é formada por quatro itens: estrutura pedagógica do curso, disciplinas do curso, percepção dos discentes em relação ao corpo docente do curso e a percepção dos docentes do curso em relação as suas condições de trabalho. Cada um destes itens também é constituído por questos a serem avaliados, compondo assim uma visão geral dos aspectos didáticos pedagógicos do curso em análise.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Numa análise geral dos dados da avaliação dos seis questos que formam a estrutura pedagógica do curso de Ciências Econômicas (Gráfico 1), observam-se ótimos índices de satisfação (pelo menos 50%) para discentes e docentes participantes em relação à maioria dos questos. A promoção de atividades de extensão foi a única exceção, de acordo com os professores participantes, quesito que também apresentou o menor índice de satisfeitos entre os estudantes, o que requer maior atenção. Por outro lado, a carga horária do curso obteve uma das melhores avaliações, única com satisfação acima de 80% para ambos os segmentos. De maneira geral, os alunos apresentaram uma opinião mais otimista que professores. Fora isso, alguns questos apresentaram resultados muito divergentes entre os grupos, como a quantidade de vagas ofertadas, com diferença de 34 pontos percentuais entre os índices de satisfação de professores e estudantes.

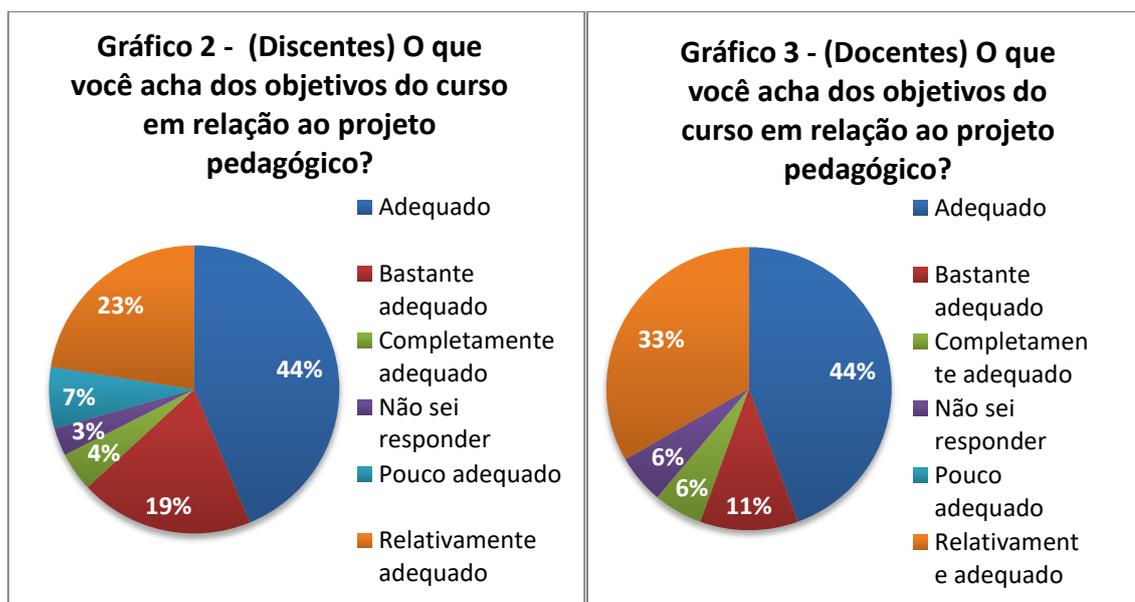


Gráfico 1 – Estrutura Pedagógica do Curso



3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

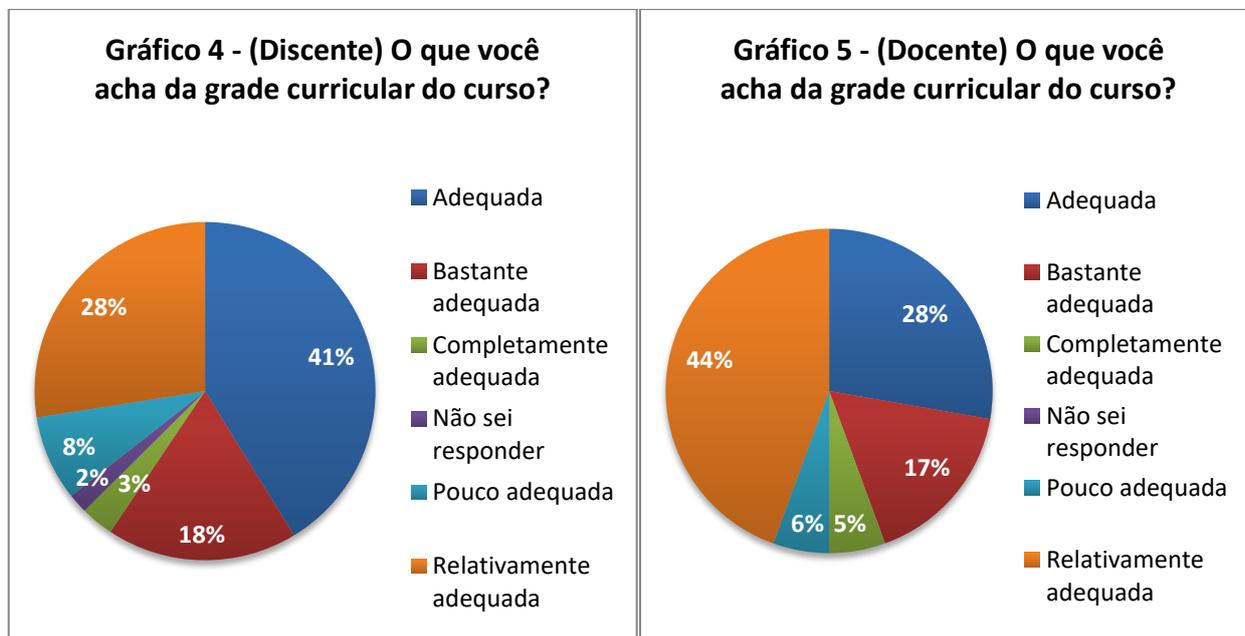
Definidos na Resolução nº 59/2012/CONEPE, os objetivos do curso contam com bons índices de satisfação de alunos (68%) e professores (61%), mas ambos com grau baixo, tendo em vista que a proporção de ‘adequados’ é superior à metade dos tomados como satisfeitos, conforme Gráficos 2 e 3.





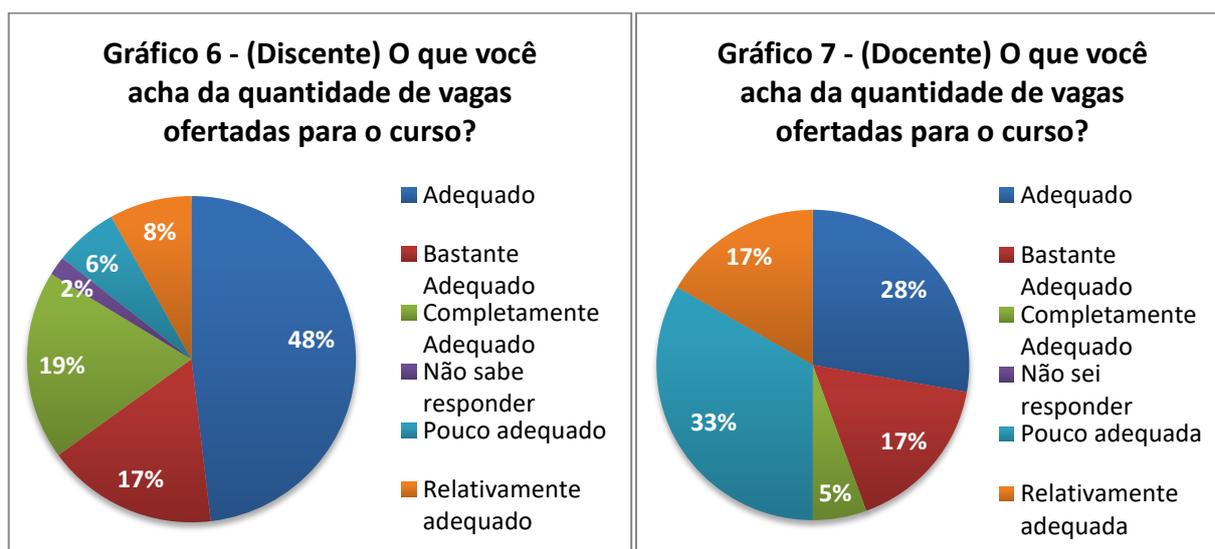
3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

Estudantes e professores apresentaram opiniões distintas em relação a este quesito. Enquanto a resposta modal dos docentes foi “relativamente adequada”, totalizando insatisfação de 50%, 63% dos discentes respondentes consideraram satisfatórios, com grau baixo de satisfação, conforme respectivos Gráficos 4 e 5.



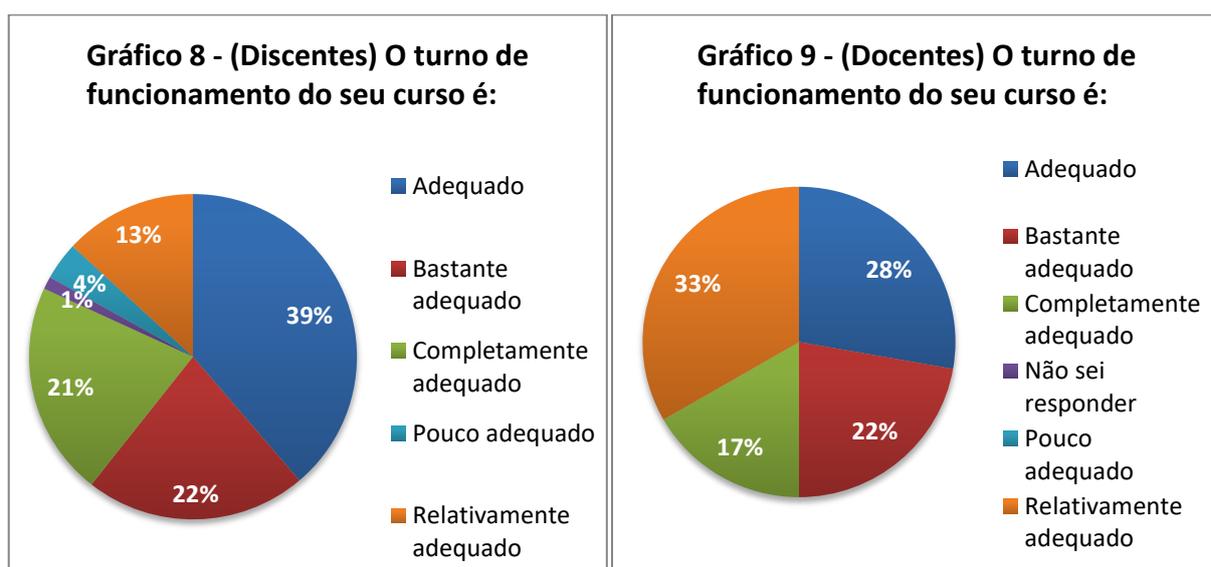
3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

O total de vagas anual ofertado para o curso conta com percentual muito satisfatório para discentes (84%, a maior proporção do item, e grau baixo). Entretanto, os docentes apresentaram opinião muito destoante: apenas metade considerou a quantidade de vagas satisfatória, sendo que a resposta modal foi ‘pouco adequada’ para 33% dos respondentes.



3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Os dois segmentos mostraram bons índices de satisfação (82% dos discentes e 67% dos docentes) para o quesito, conforme Gráficos 8 e 9. Contudo, estas proporções não foram próximas – diferença de 15 pontos percentuais – tanto é que a resposta modal para estudantes foi ‘adequado’ e para professores foi ‘relativamente adequado’. Todavia, o grau de satisfação para ambos foi médio.

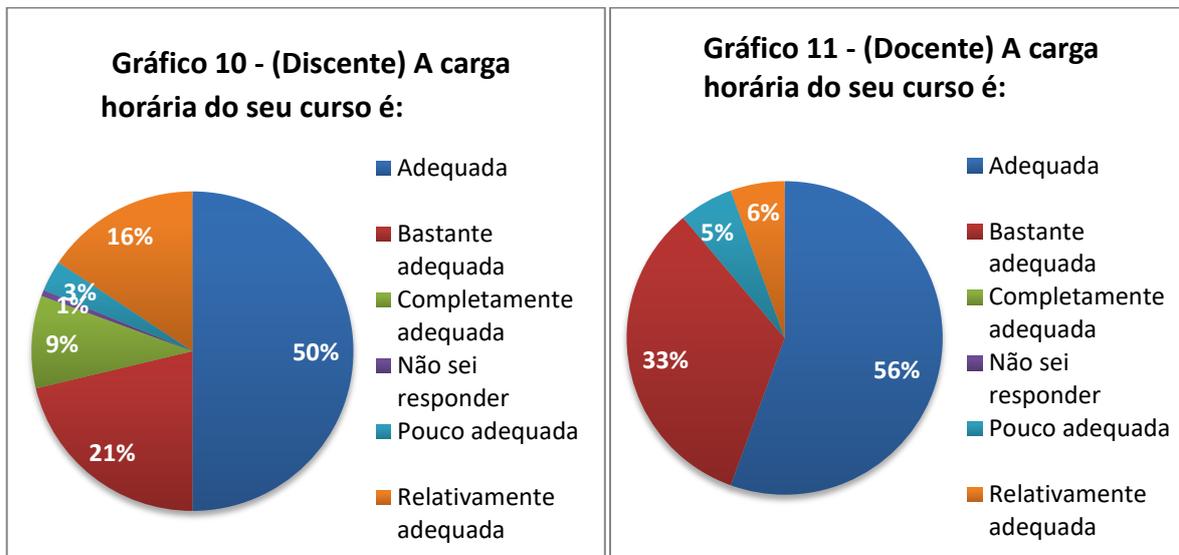


3.1.1.5. Carga horária do curso

A carga horária do curso é um quesito que apresentou uma pequena diferença entre a satisfação dos segmentos (81% para discentes e 89% para docentes). Estudantes e professores

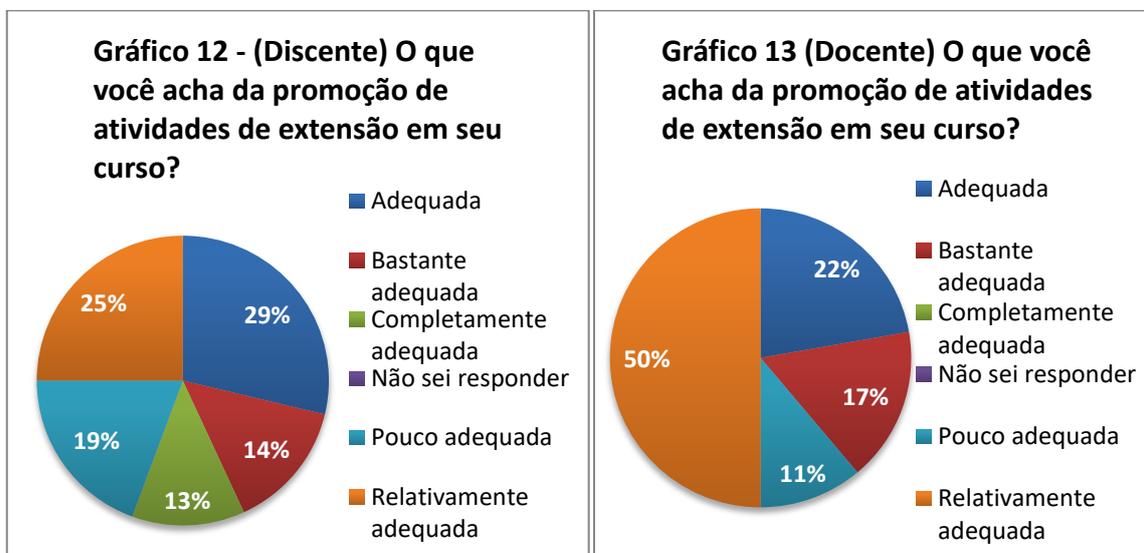


participantes apresentaram grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que o somatório de ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’ foi inferior aos 50% dos arrolados como satisfeitos.



3.1.1.6. Atividades de extensão

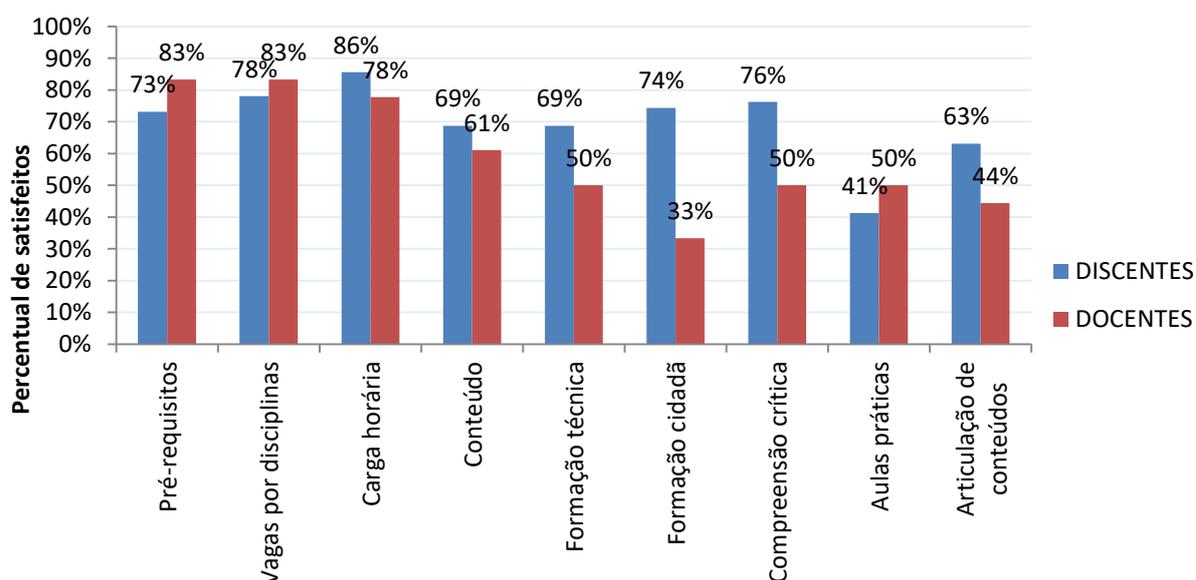
Este quesito apresentou índices de satisfação destoantes para os segmentos. Docentes foram mais rigorosos na avaliação, tal que metade considerou a promoção de atividades de extensão relativamente satisfatória e ninguém a considerou completamente adequada. Isto ocasionou no baixo índice de satisfação: 39%. Por outro lado, 56% dos estudantes consideraram o quesito satisfatório (e grau baixo).



3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

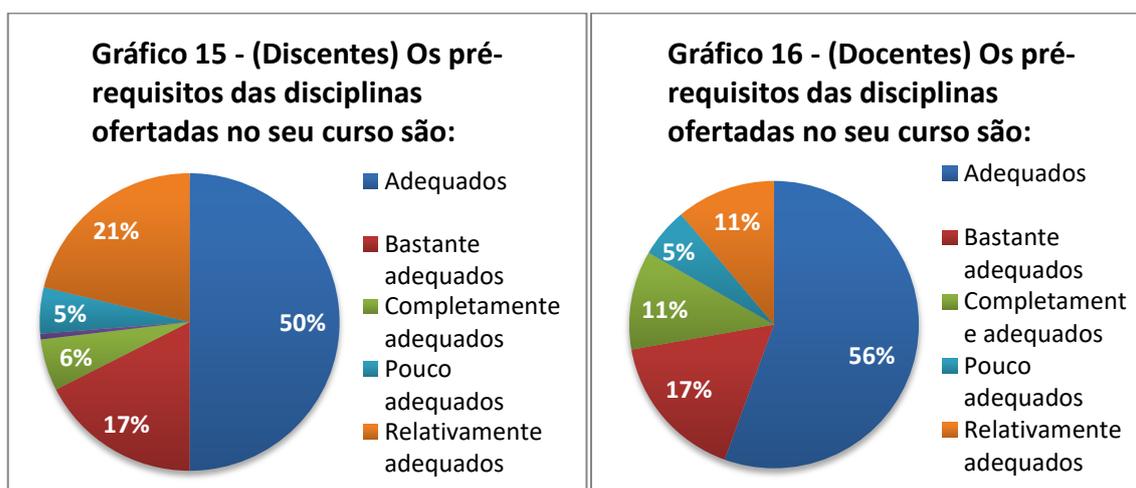
As questões pertinentes ao item “disciplinas do curso” expressam níveis de satisfação (Gráfico 14) destoantes entre os segmentos. A contribuição das disciplinas para a formação cidadã obteve a maior diferença, de 40 pontos percentuais. Os pré-requisitos, quantidade de vagas por discipline carga horária obtiveram os maiores índices de satisfeitos. Já a quantidade de aulas práticas e articulação de conteúdos entre as disciplinas demandam maior atenção.

Gráfico 14 – Disciplinas do curso



3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

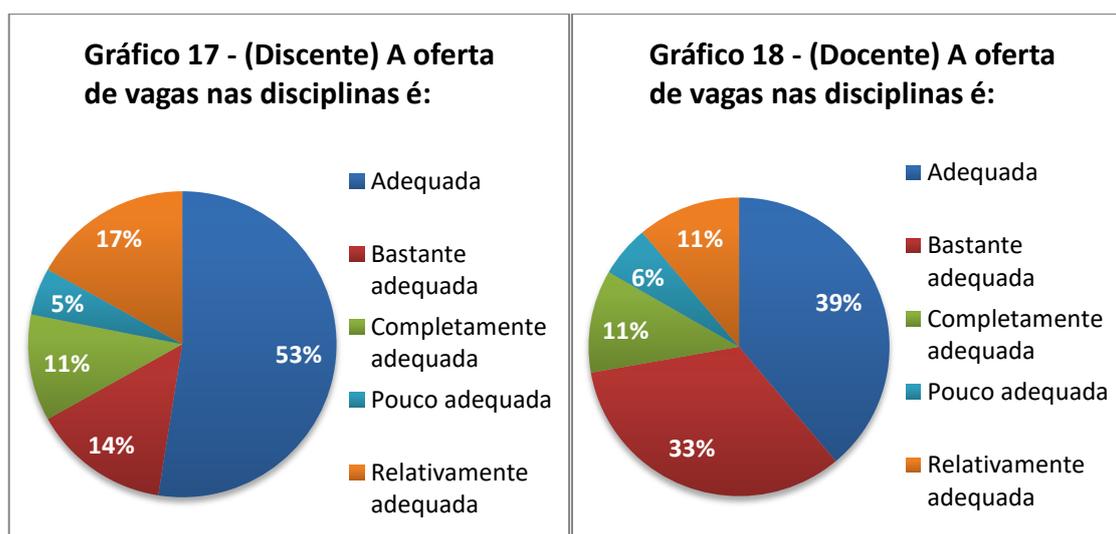
Discentes e docentes apresentaram opiniões otimistas: 73% discentes satisfeitos e 83% de docentes satisfeitos. O grau de satisfação, para ambos, foi baixo (proporção de ‘adequados’ é superior ao somatório de ‘bastante adequados’ e ‘completamente adequados’).





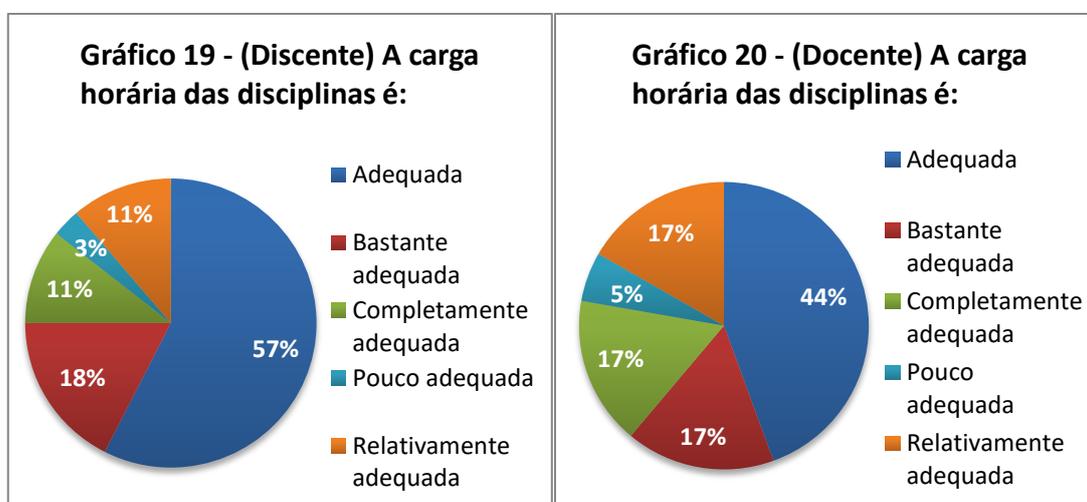
3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este quesito também encontrou bons percentuais de satisfeitos entre discentes e docentes (78% e 83%, respectivamente). Os discentes apresentaram grau “baixo” de satisfação, uma vez que mais de 50% dentre os satisfeitos responderam ‘adequada’; os docentes participantes apresentaram grau de satisfação “mediano”, tendo em vista que a resposta ‘adequada’ é não representa a maioria das respostas satisfatórias e houve o predomínio de ‘bastante adequada’ em relação a ‘completamente adequada’.



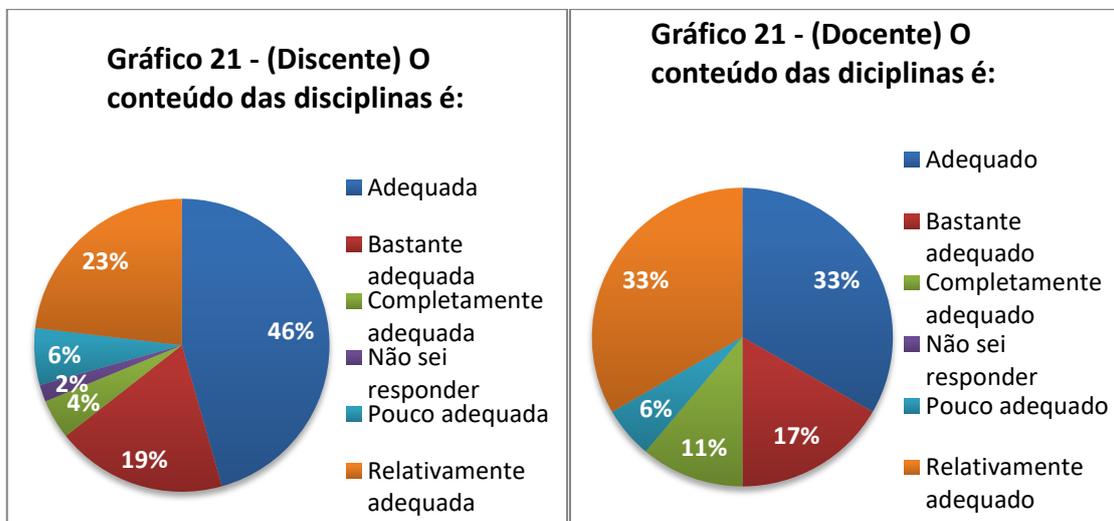
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Conforme Gráficos 19 e 20, os dois segmentos apresentaram ótimos índices de satisfação (86% para discentes e 78% para docentes), embora ambos obtivessem graus de satisfação baixo.



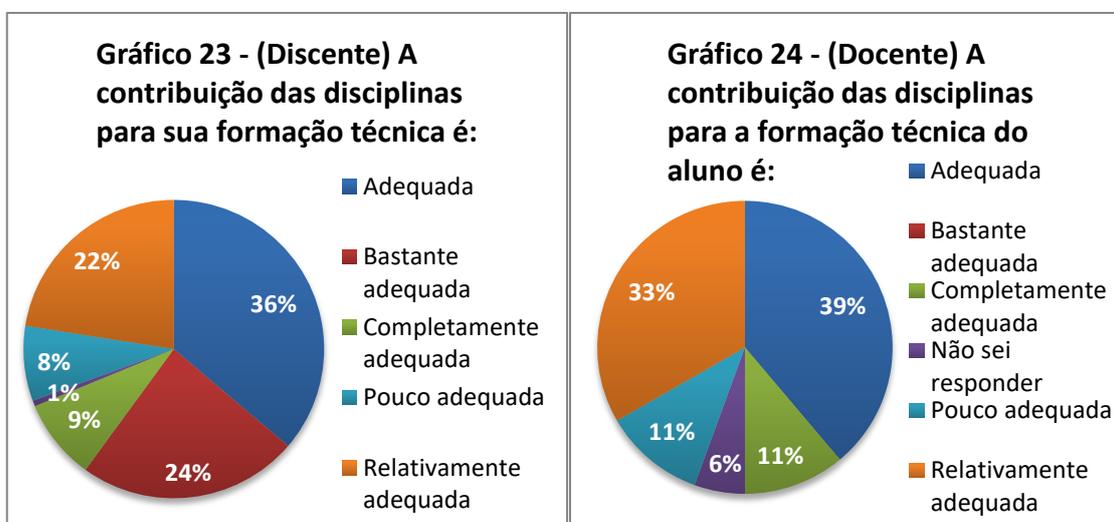
3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

Discentes e docentes apresentaram resultados satisfatórios (61% e 69%, respectivamente), e com graus de satisfação iguais. Ambos apresentaram grau baixo de satisfação, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis ('bastante adequado' e 'completamente adequado') foi inferior aos 50% dos arrolados como satisfeitos.



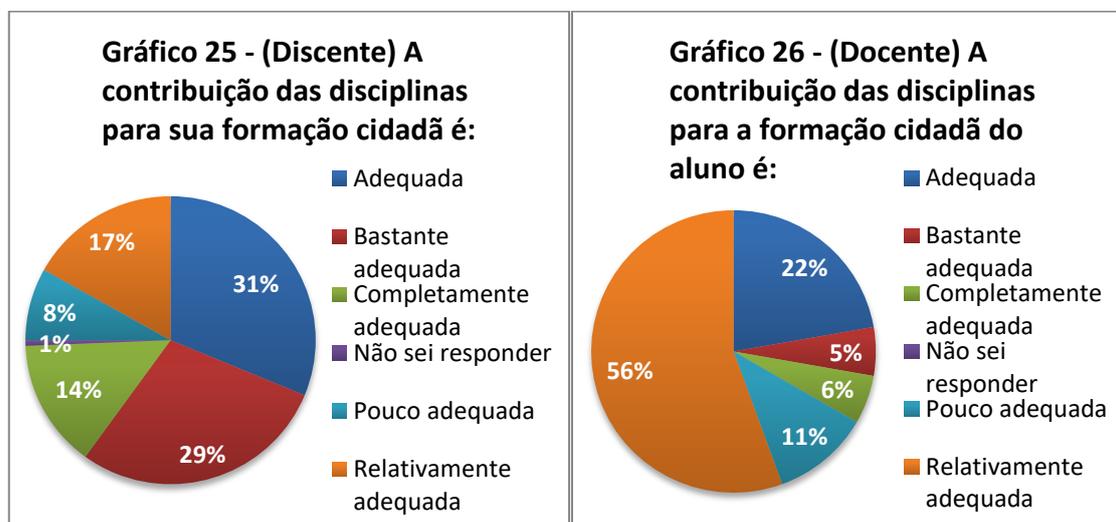
3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Este quesito apresenta bom índice de satisfação para discentes: 69%. Contudo, entre os docentes, apenas metade dos respondentes considerou a contribuição das disciplinas para formação técnica como satisfatória. O grau de satisfação, para ambos, foi baixo: a soma dos dois maiores níveis de satisfação ('bastante adequado' e 'completamente adequado') foi inferior que os 50% dos tomados como satisfeitos.



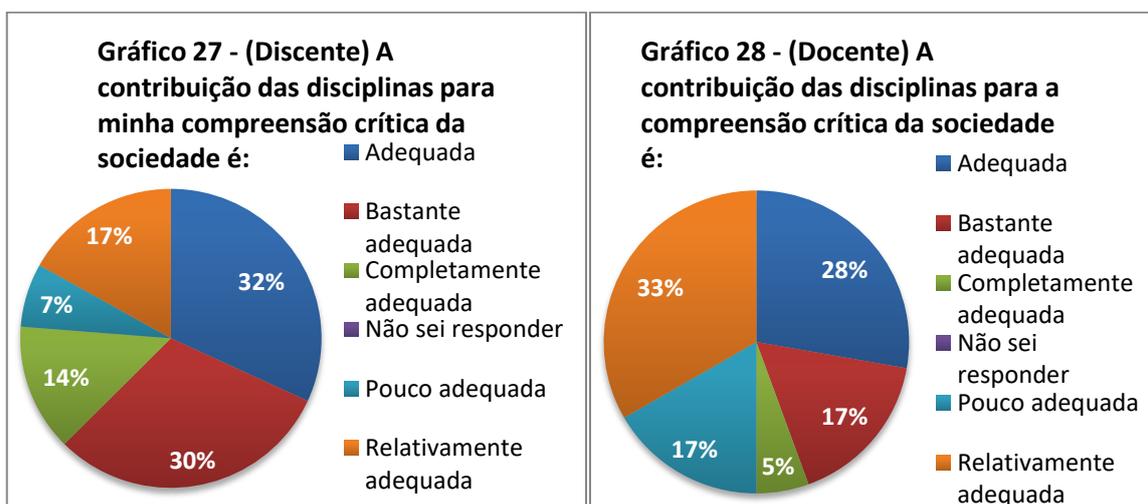
3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

O resultado deste item mostra a visão menos otimista dos docentes participantes dentre os nove quesitos concernentes às disciplinas do curso, com satisfação de apenas 33% (a maioria considerou o quesito relativamente adequado). Entre os discentes, 74% considerou a contribuição das disciplinas para a formação cidadã como satisfatória, e com grau médio de satisfação.



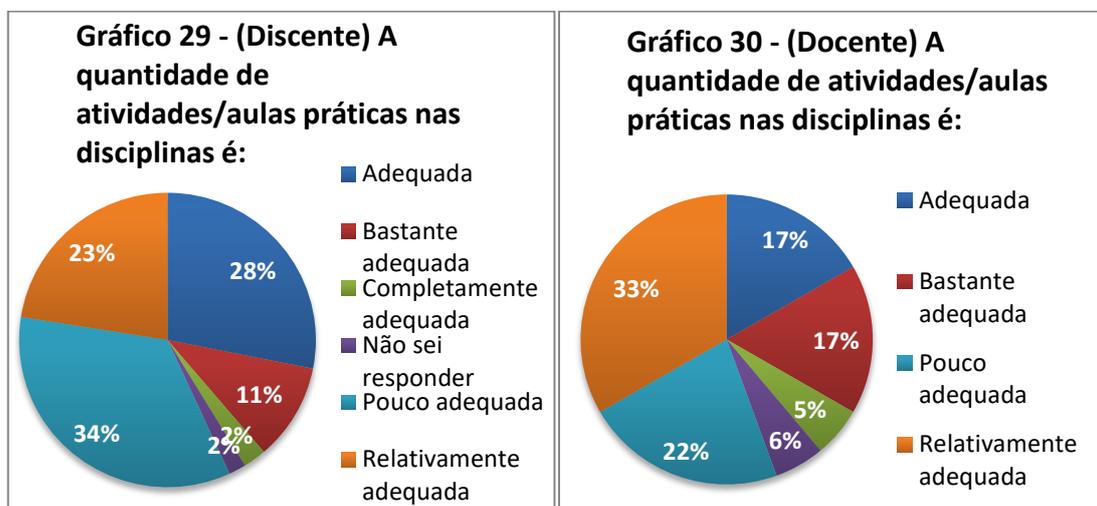
3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Neste quesito os segmentos também apresentaram proporções de satisfação muito destoantes. Os discentes apresentaram 76% de satisfação e com grau médio, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação ('bastante adequado' e 'completamente adequado', com predomínio daquele) foi maior que os 50% dos tomados como satisfeitos. Metade dos docentes se mostraram satisfeitos e apresentaram grau baixo de satisfação. Chamou a atenção os 26 pontos percentuais de diferença dos índices de satisfação dos segmentos.



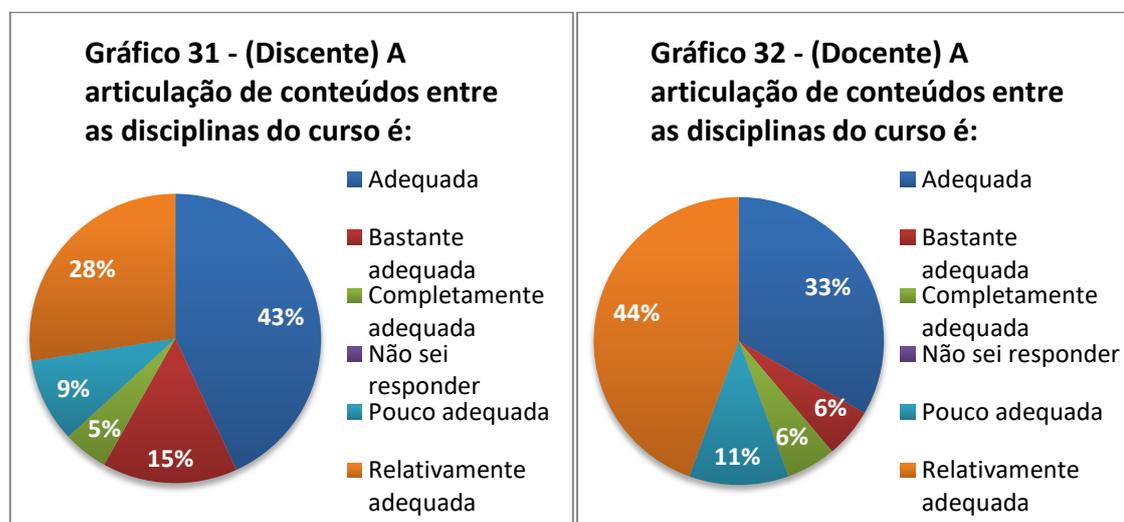
3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Alunos e professores apresentaram opiniões pouco otimistas. Os discentes apresentaram índice de satisfeitos de 41%, o mais baixo do item. Os 50% dos docentes satisfeitos apresentaram grau ‘médio’ de satisfação. Chama a atenção o alto índice de respondentes que consideraram a quantidade de aulas práticas pouco adequadas (34% dos estudantes e 22% dos professores).



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

Discentes e docentes novamente apresentaram resultados destoantes, com quase 20 pontos percentuais de diferença entre os índices de satisfação dos segmentos. 63% dos estudantes consideraram o quesito satisfatório e apenas 44% dos professores consideraram satisfatórios (a resposta modal foi ‘relativamente adequada’). Apesar disso, o grau de satisfação foi baixo para ambos.

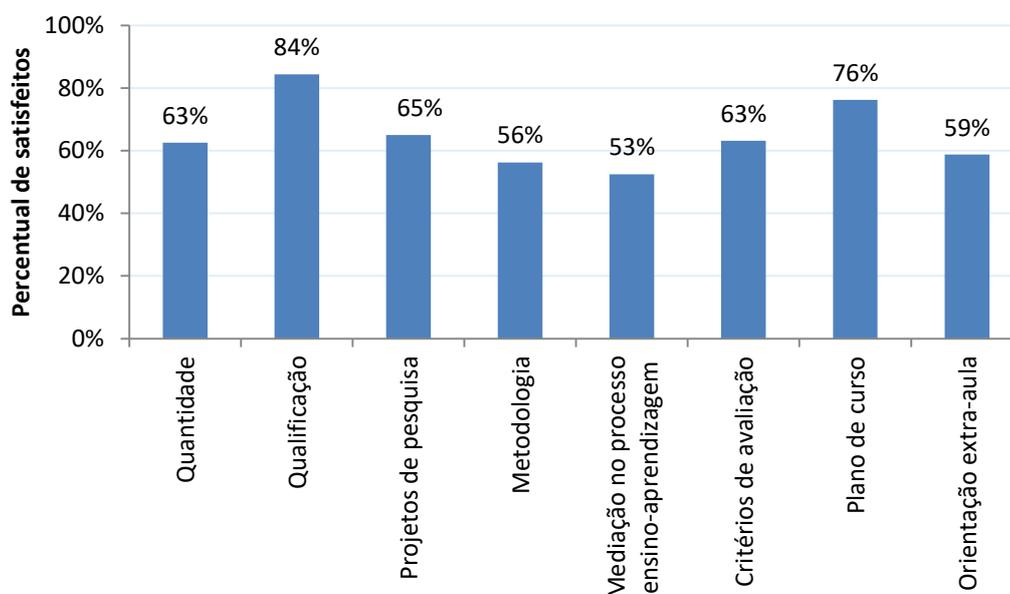




3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

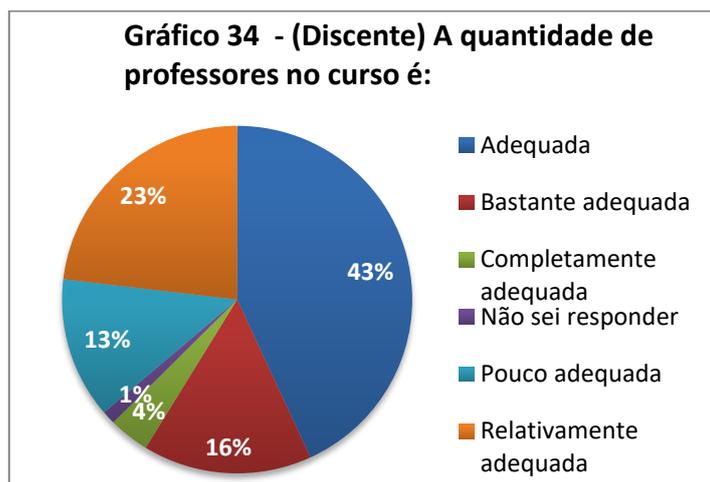
Quando os discentes do curso foram interpelados concernentes aos oito quesitos diretamente relacionados aos docentes que formam o curso, os participantes da avaliação responderam com percentuais superiores a 50% de satisfação em todos os quesitos, conforme disposto no Gráfico 33. A qualificação do corpo docente apresentou o maior índice de satisfação. Já a didática, metodologia e horários para orientação extra-sala requerem mais atenção.

Gráfico 33 – Satisfação em relação aos professores do Departamento



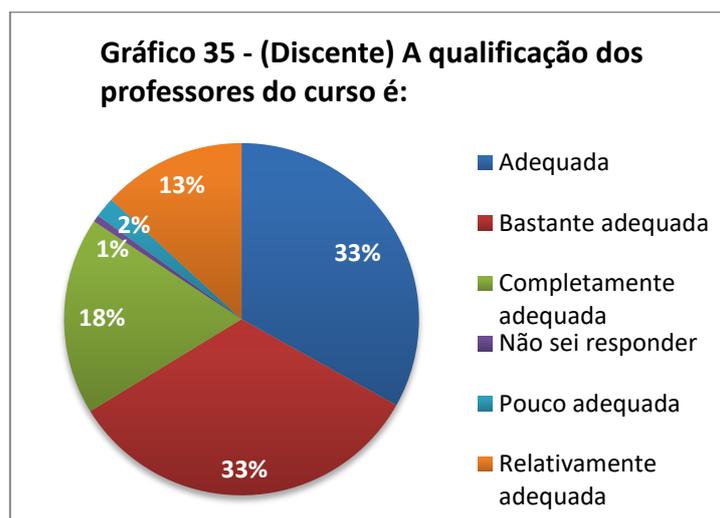
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de professores efetivos lotados no Departamento, os discentes apresentaram bom índice de satisfação (63%). A resposta modal foi ‘adequada’ (43%), e representou a maioria das respostas satisfatórias, resultando em grau ‘baixo’ de satisfação.



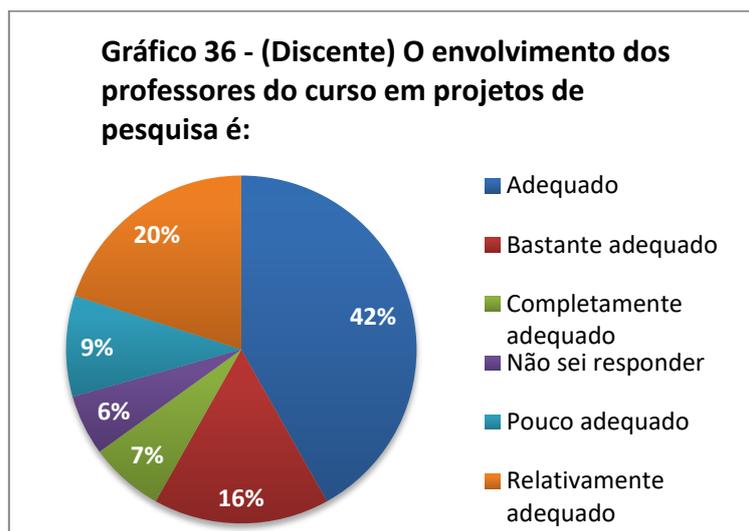
3.1.3.2. Qualificação de professores

Quanto à qualificação dos professores que ministram aulas no curso, tem-se um ótimo índice de alunos satisfeitos (84%), com um grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos tomados como satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (em relação ao nível ‘completamente adequado’).



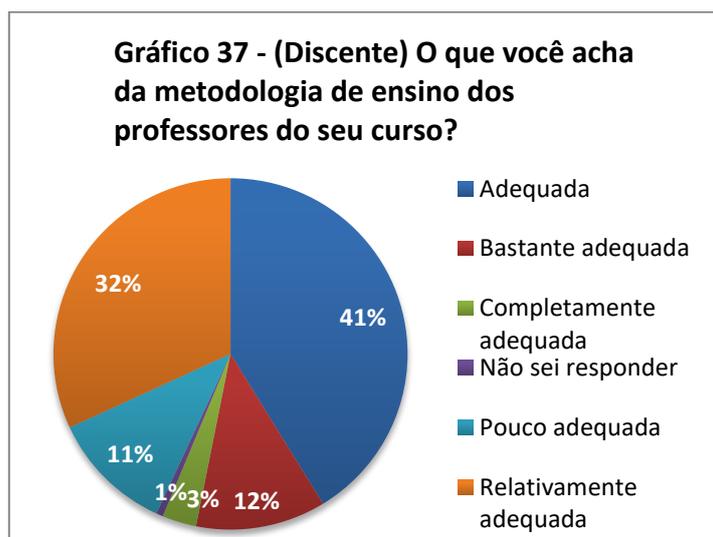
3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este quesito apresenta um índice de 65% de discentes satisfeitos e grau de satisfação “baixo”, uma vez o predomínio de respostas dentre estes alunos arrolados como satisfeitos foi no nível ‘adequado’. Outro ponto a ressaltar é o índice de alunos que não souberam opinar (6%). Desconsiderando-se esta proporção, a porcentagem de satisfação fica em 69%.



3.1.3.4. Metodologia dos professores

Aproximadamente metade dos discentes participantes avaliou satisfatoriamente (56%) a metodologia de ensino dos professores, com grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Por outro lado, chama a atenção o alto índice de respondentes que consideraram a metodologia pouco adequada e relativamente adequada, totalizando 43%.

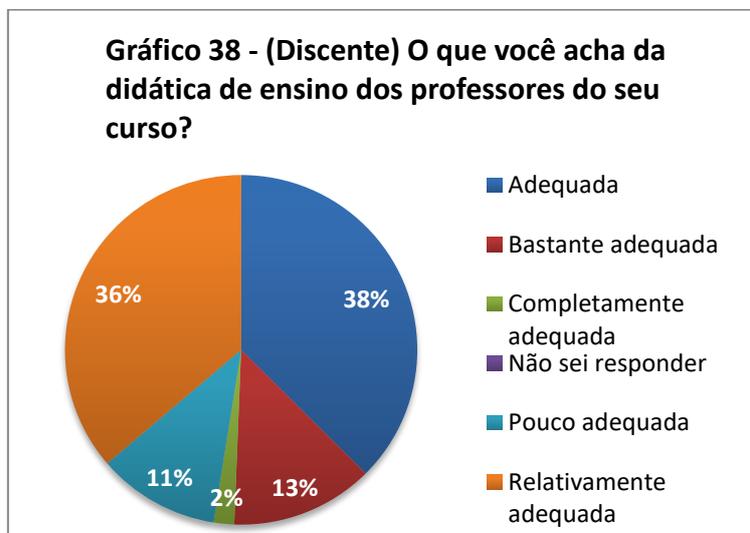


3.1.3.5. Didática dos professores

A análise dos dados, representada no Gráfico 38, revela um índice moderado (53%) na avaliação dos discentes em relação à didática de ensino dos professores. Referente aos satisfeitos, há um grau classificado como ‘baixo’, pois a proporção de respostas ‘adequada’

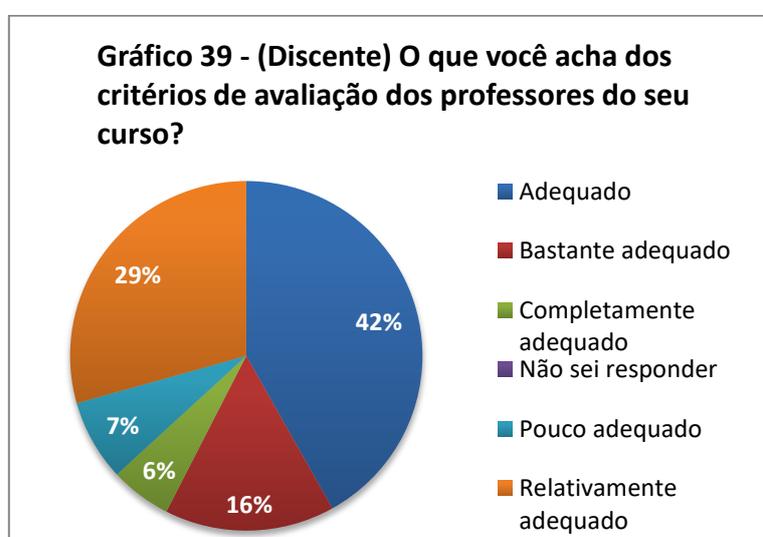


representa mais de 50% do total de satisfação. Assim como quesito anterior, houve um alto índice de insatisfação: 36% consideraram a didática relativamente adequada e 11% consideraram pouco adequada.



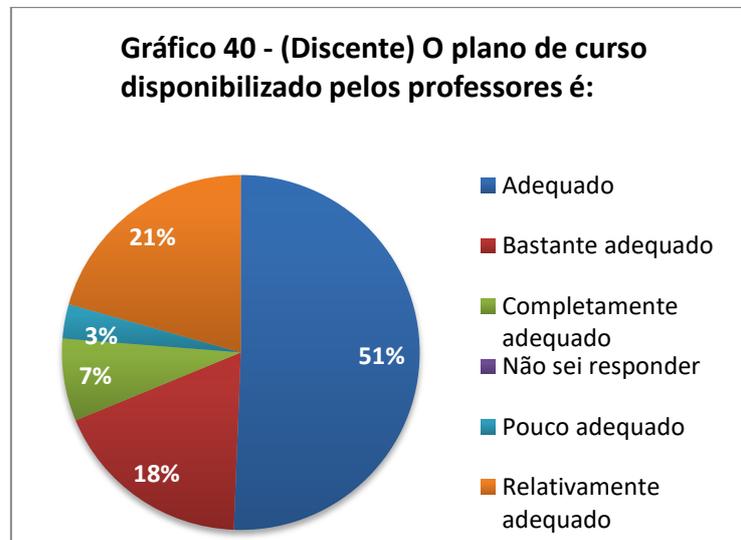
3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Quanto aos critérios de avaliação utilizados pelos professores do curso, 63% dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente, com grau “baixo” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Por outro lado, há um destaque de 29% que consideraram os critérios de avaliação relativamente adequados.



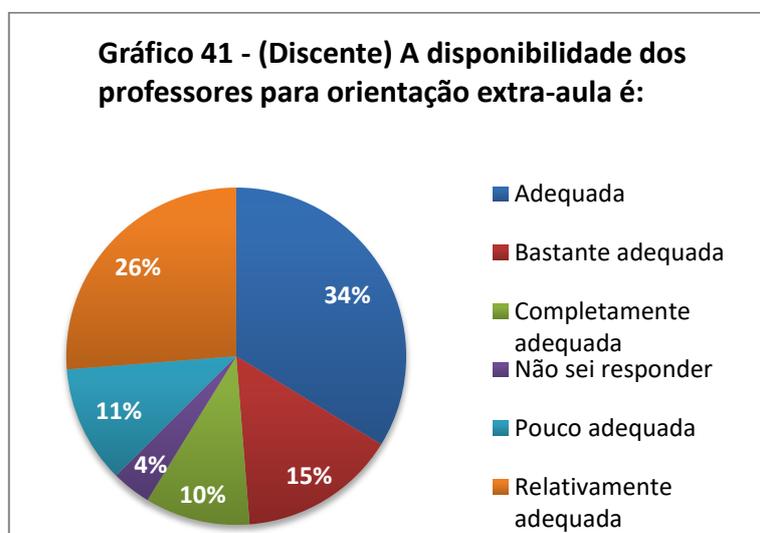
3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Em relação ao plano de curso disponibilizado pelos docentes do departamento, os alunos participantes avaliaram positivamente, com 76% de satisfeitos, porém com grau “baixo” de satisfação, considerando que dentre estes arrolados como satisfeitos, a resposta ‘adequada’ tem um percentual superior aos 50%.



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Os professores do curso são avaliados como acessíveis para orientação fora da sala de aula, na opinião de dos alunos respondentes, com 59% de satisfeitos e um grau baixo de satisfação, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’, com predomínio deste) é inferior a 50% dos tomados como satisfeitos.

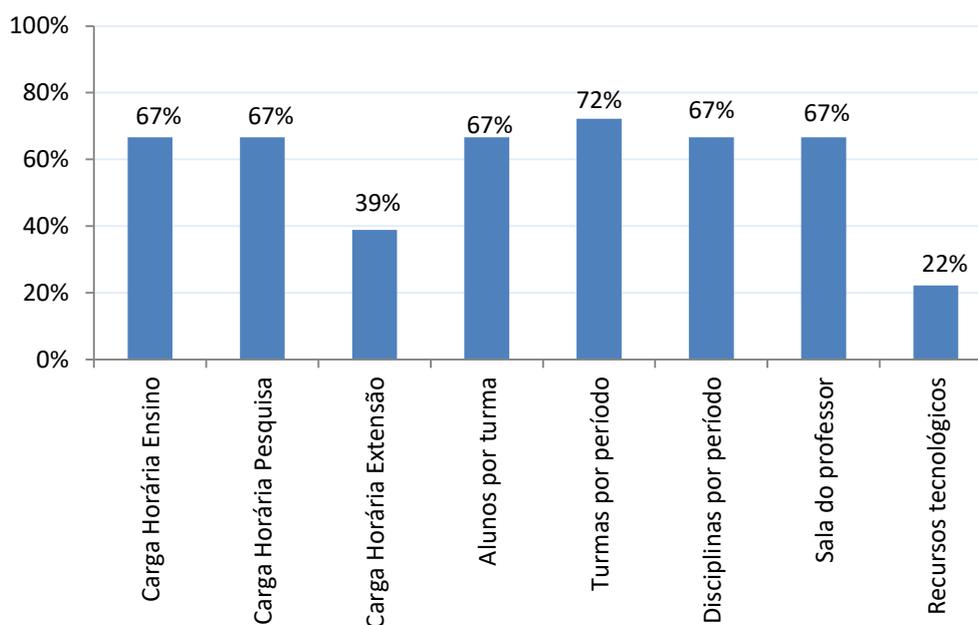




3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

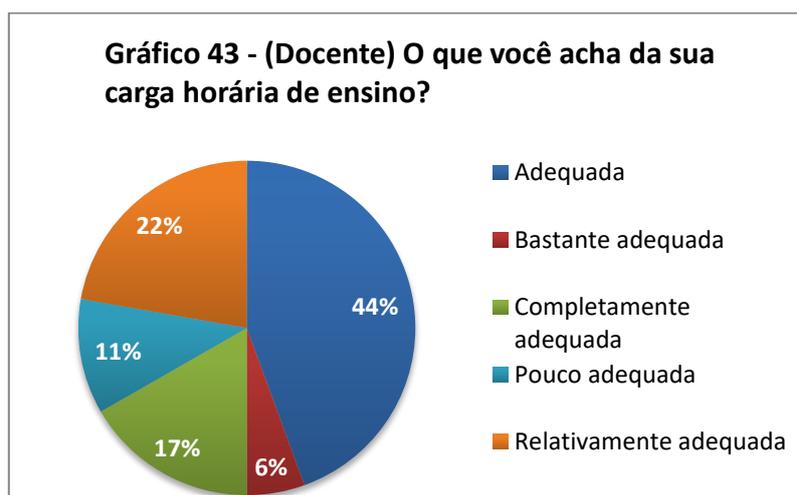
Em relação às condições de trabalho, os docentes do curso, participantes desta avaliação, apresentaram índices satisfatórios na maioria dos oito quesitos que formam este item, com maior insatisfação quanto à disponibilidade de recursos tecnológicos e carga horária para atividades de extensão (Gráfico 42), quesitos que requerem maior atenção do departamento. A quantidade de turmas por período apresentou a maior proporção de satisfeitos. Os demais quesitos obtiveram 67% de satisfação.

Gráfico 42 – Condições de Trabalho



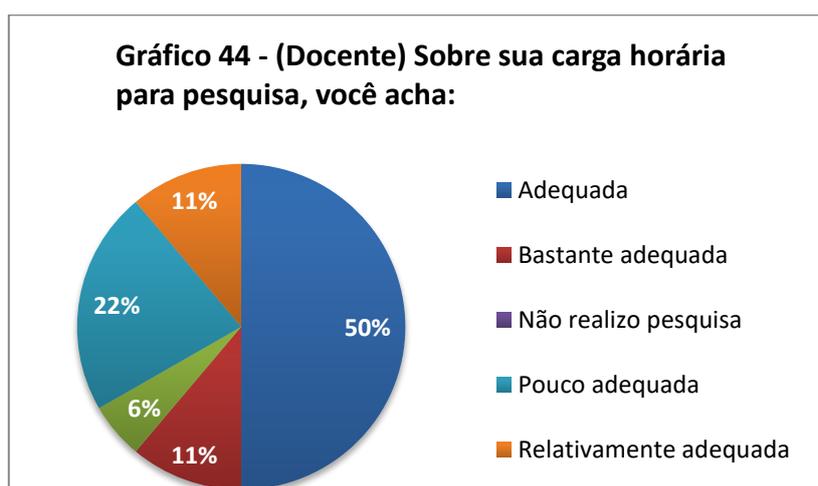
3.1.4.1. Carga horária de ensino

Quanto à carga horária destinada ao ensino, os professores participantes do curso avaliaram positivamente este quesito (67%), tal que a resposta modal foi ‘adequada’ (e correspondeu mais de 50% dos tomados como satisfeitos), apresentando grau baixo de satisfação.



3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

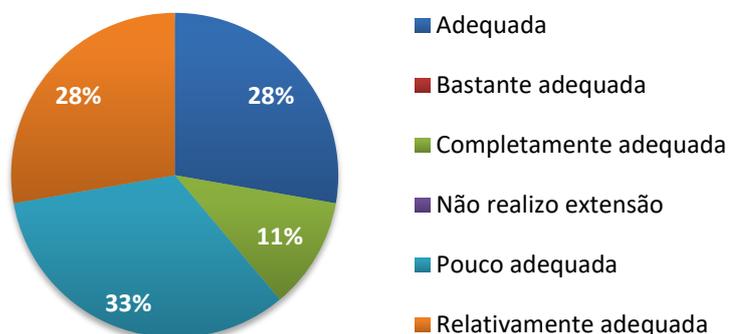
Este quesito também apresentou uma avaliação satisfatória pelos docentes, com 67% de satisfação e grau baixo (proporção de respostas ‘adequada’ é superior ao somatório das proporções de ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’). Contudo, chama a atenção os 22% que consideraram a carga horária para pesquisa pouco adequada, o que demanda maior atenção.



3.1.4.3. Carga horária para extensão

Os docentes do curso avaliaram negativamente a carga horária destinada às atividades de extensão. Chama a atenção a predominância do critério ‘pouco adequada’, correspondendo à resposta modal do quesito, considerado por 33% dos docentes participantes da pesquisa. Além disso, 28% consideraram esta carga horária relativamente adequada, totalizando insatisfação de 61%. Além disto, entre os 39% de satisfeitos, mais da metade considerou o quesito adequado, o que traduz em grau de satisfação.

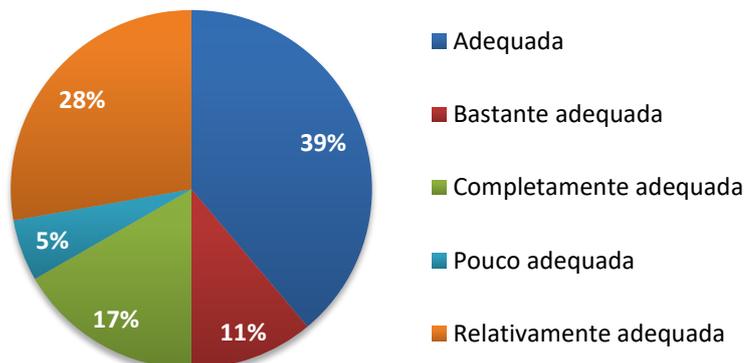
Gráfico 45 - (Docente) Com relação a sua carga horária para atividades de extensão, você acha:



3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

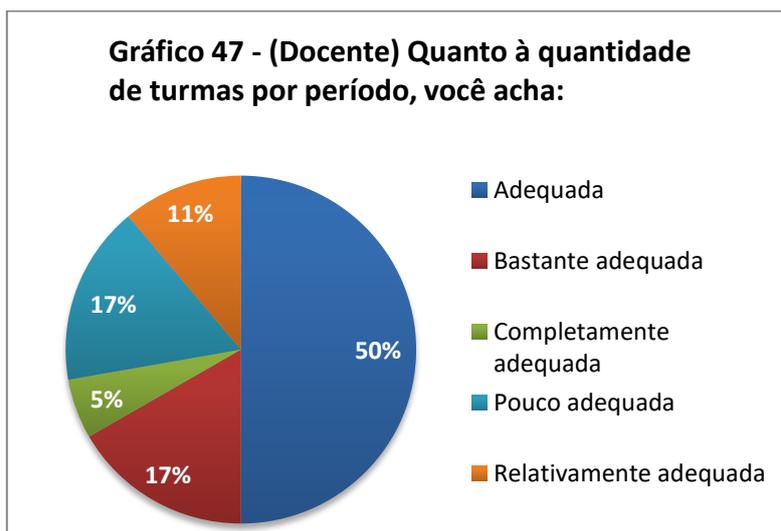
Em relação à quantidade de alunos por turma, a maioria dos docentes do curso demonstrou satisfação (67%). Contudo, a proporção de respostas ‘adequada’ é superior a 50% dos tomados como satisfeitos, o que implica em baixo grau de satisfação.

Gráfico 46 - (Docente) Quanto ao número de alunos por turma, você acha:



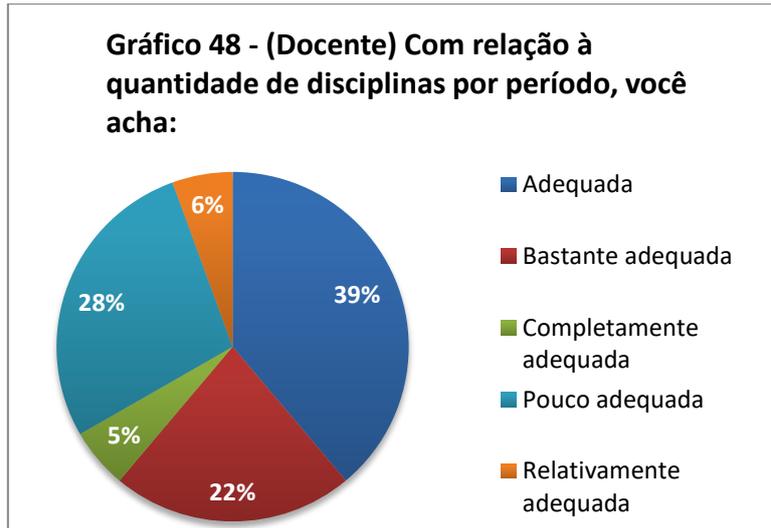
3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Os professores apresentaram uma opinião otimista neste quesito, com 72% de satisfação, acarretando na melhor avaliação deste item. Contudo, ‘adequada’ foi superior a 50% tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, apresentando em grau baixo de satisfação. Os 17% que consideraram a quantidade de turmas por período pouco adequada requer um pouco mais de atenção.



3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Este quesito obteve bom índice de docentes satisfeitos (67%), mas, com um baixo grau de satisfação, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequada’ representou mais da metade dos tomados como satisfeitos. Destaca-se, também, que 28% dos respondentes consideraram a quantidade de disciplinas, por período, pouco adequada, o que requer atenção.

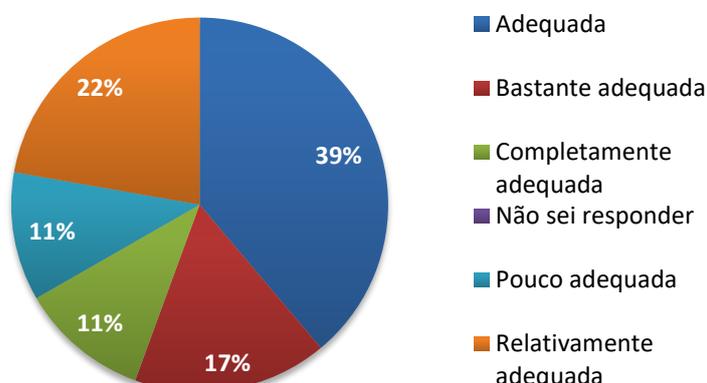


3.1.4.7. Sala do professor

Quanto às salas dos professores no Departamento, os docentes apresentaram bom índice de satisfeitos (67%), mas com grau de satisfação baixo, visto que a resposta modal do quesito foi ‘adequada’ e representa mais da metade dos satisfeitos.



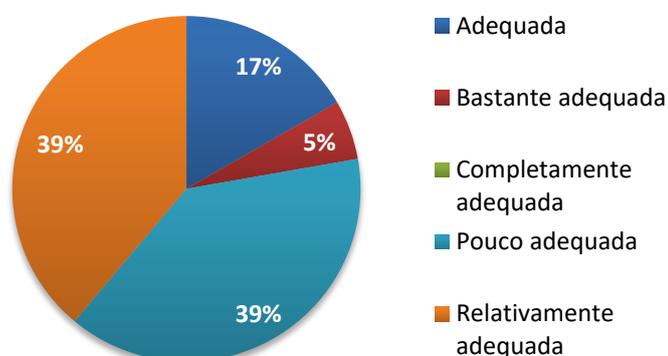
Gráfico 49 - (Docente) Com relação a sala de professores, voce acha:



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

Este quesito apresenta o pior percentual de satisfeitos (22%) do item. As respostas modais foram ‘pouco adequada’ e ‘relativamente adequada’, ambas com 39%, e totalizou insatisfação de 78%. Ademais, nenhum respondente considerou a disponibilidade de recursos tecnológicos completamente adequada. Portanto, o quesito demanda que muita atenção para identificar as prováveis causas e buscar por possíveis melhorias.

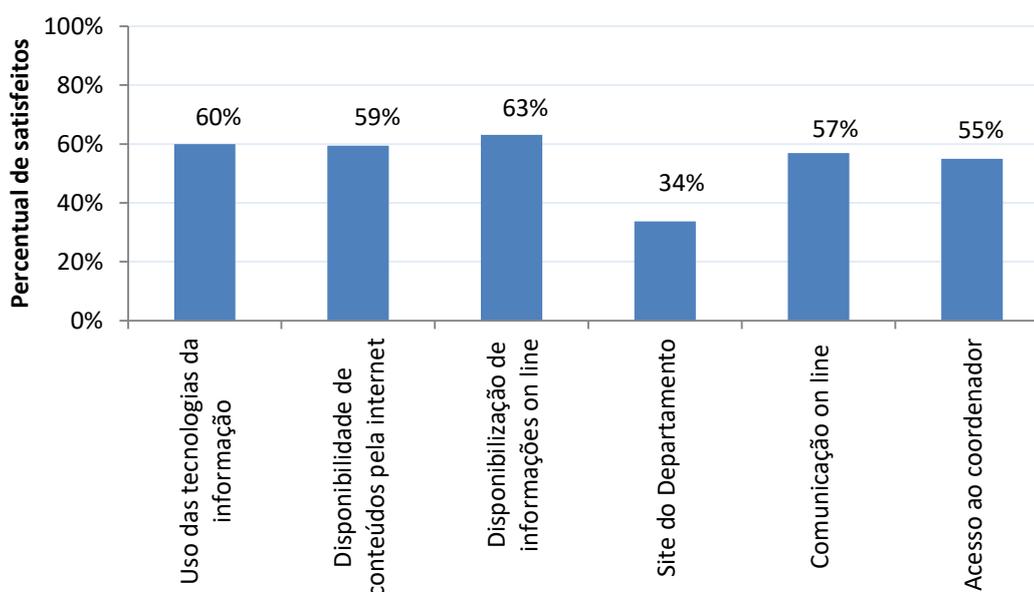
Gráfico 50 - (Docente) A diponibilidade de recursos tecnológicos, você acha:



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Os discentes do curso, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, consideraram regulares, oscilando o percentual de satisfação entre 55% a 63%. A exceção ficou por conta do site do departamento, considerado satisfatório por apenas 34% dos discentes respondentes. Ressalta-se, entretanto, que mais de 15% não soube opinar (satisfação sobre para 41%), o que ainda demanda maior atenção. Por outro lado, a disponibilização de informações online apresentou a maior proporção de satisfação.

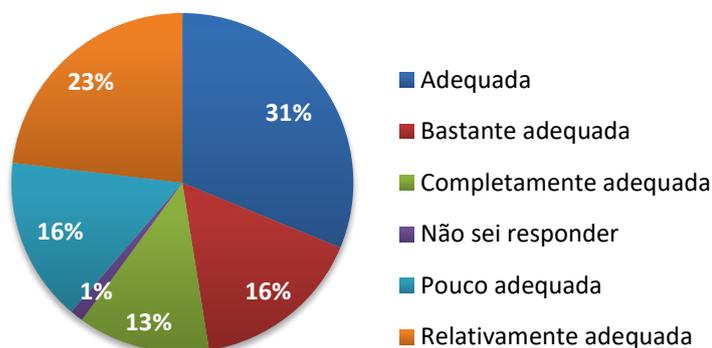
Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos



3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Neste quesito, os discentes participantes demonstram um bom percentual de respostas satisfatórias (60%), mas com grau 'baixo' de satisfação, uma vez que o percentual de 'adequado' é superior a soma de 'completamente adequado' e 'bastante adequado'. Por outro lado, há uma proporção significativa de respondentes que consideraram o uso de tecnologias da informação para o ensino 'pouco adequado' (16%).

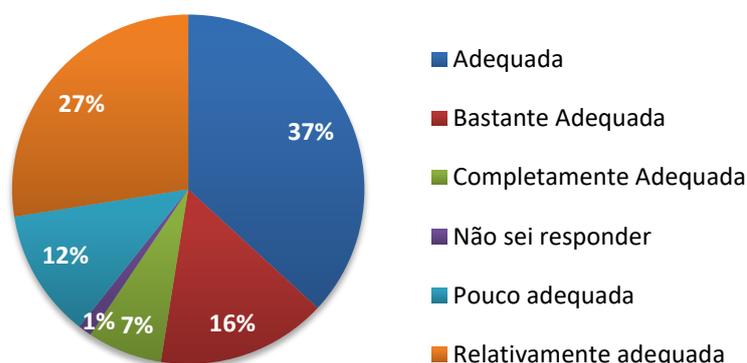
Gráfico 52 - (Discente) O que você acha do uso das Tecnologias da Informação para o ensino em seu curso?



3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

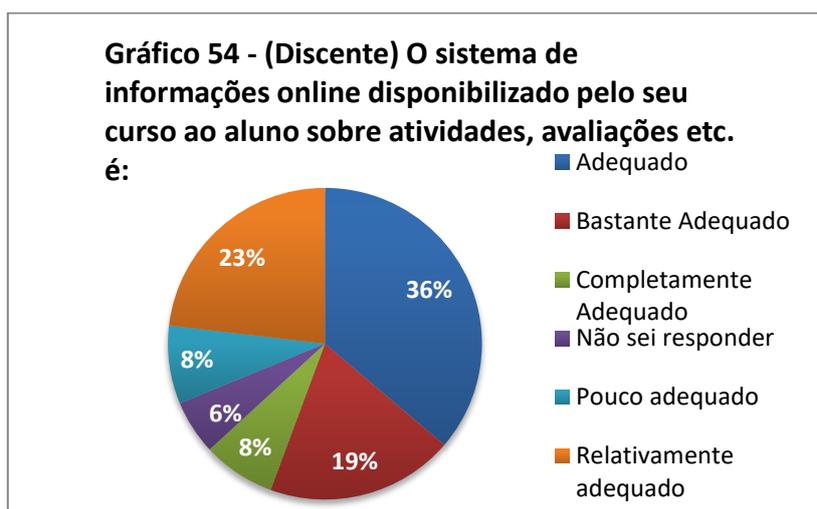
Quanto à disponibilização dos conteúdos do curso via internet, a maioria dos discentes avaliou positivamente (59%) e com grau ‘baixo’ de satisfação, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi menor que 50% dos tomados como satisfeitos (respostas ‘adequadas’ representou aproximadamente 63% das respostas satisfatórias no quesito).

Gráfico 53 - (Discente) A disponibilidade de conteúdos do seu curso pela internet é:



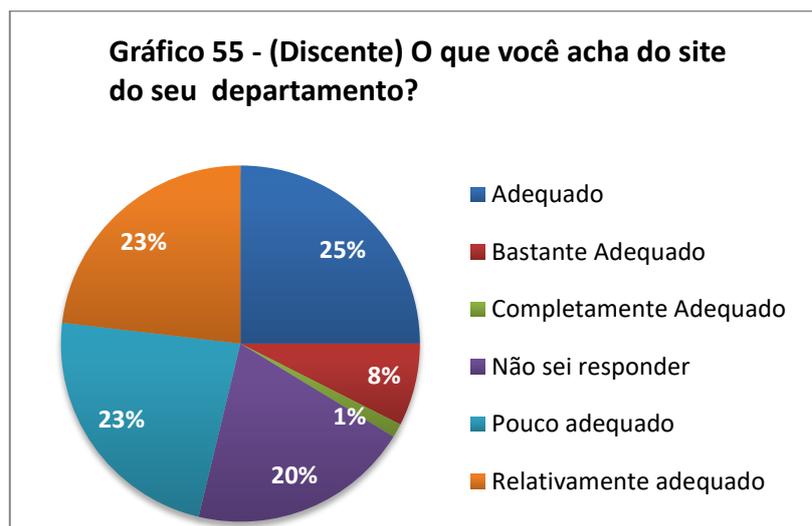
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ONLINE

O sistema de informações *online* do curso foi o quesito com melhor resultado. Os discentes avaliaram satisfatoriamente o quesito, com 63%, mas, com um grau “baixo” de satisfação, uma vez que dentre estes houve o predomínio de respostas ‘adequado’.



3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

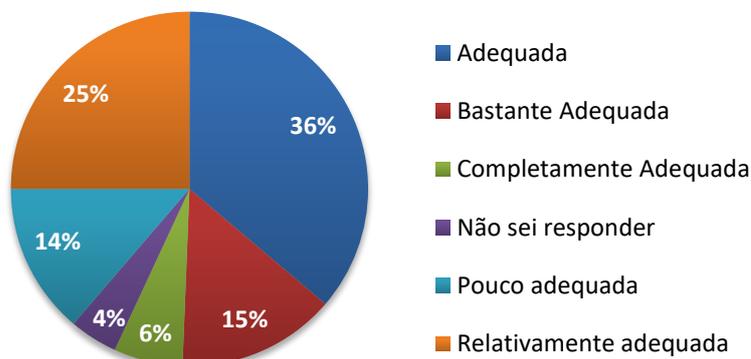
O site do departamento foi aprovado por apenas 34% dos discentes respondentes (grau de satisfação baixo, por 'adequado' representar mais da metade dos arrolados como satisfeitos). Ressalta-se que há uma grande proporção de pessoas que informaram desconhecer o site do DEE, o que sugere maior divulgação do portal. Desconsiderando este percentual, o índice de satisfação fica em aproximadamente 42%.



3.2.5. COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES

Os discentes participantes disseram, em sua maioria, que a comunicação *online* com seus professores é razoável, apresentando 57% de satisfação e de grau 'baixo, uma vez que a soma de 'completamente adequada' e 'bastante adequada' foi inferior que 50% dos tomados como satisfeitos.

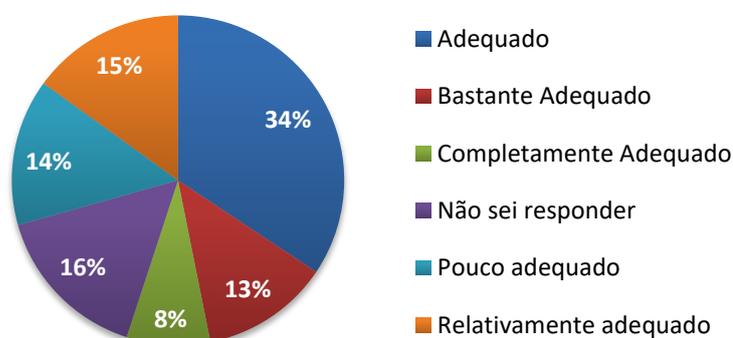
Gráfico 56 - (Discente) A comunicação online com seus professores é:



3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Este quesito também revela um bom percentual de satisfeitos entre os alunos respondentes, com 55% e grau “baixo” de satisfação dentre estes, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Destaca-se que 16% não souberam opinar ao quesito e, desconsiderando este percentual, o índice de satisfação fica em 65%.

Gráfico 57 - (Discente) O acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação é:

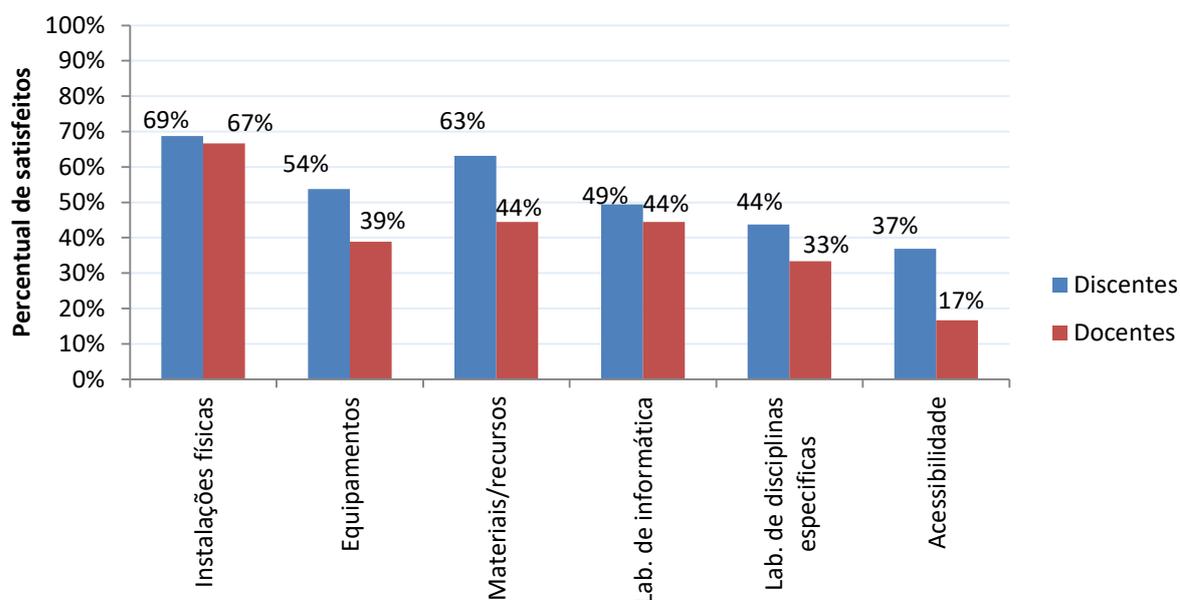




3.3. Infraestrutura

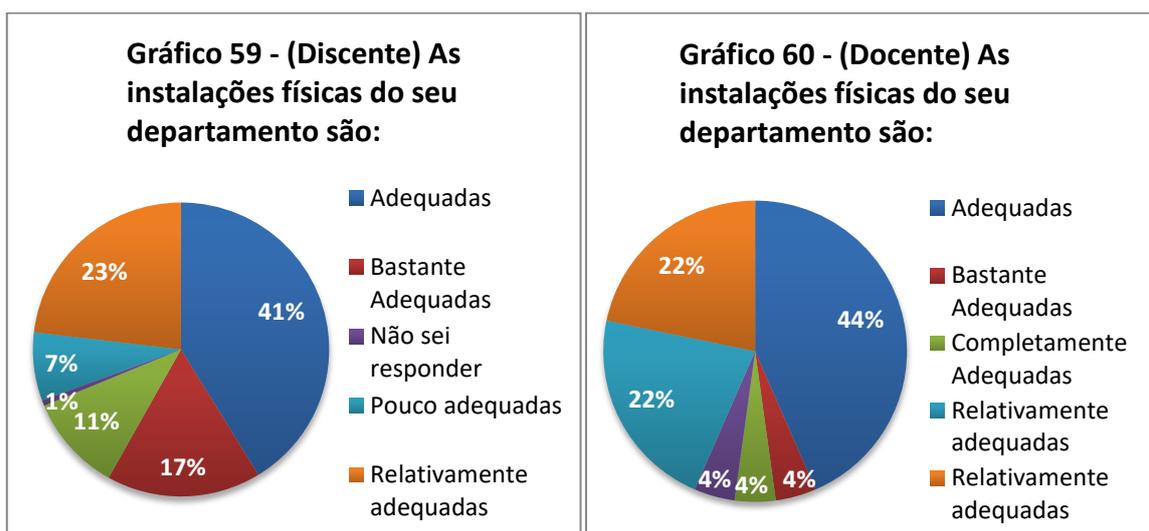
No geral, as avaliações feitas por discentes e docentes, concernentes aos seis quesitos que formam à análise sobre a infraestrutura do Departamento, não apresentaram bons resultados. Os estudantes demonstraram uma visão mais otimista (Gráfico 58), pois em todos os quesitos a proporção de satisfação foi superior aos docentes. As instalações físicas apresentaram os melhores índices de satisfação e, tanto a acessibilidade quanto os laboratórios específicos requerem maiores atenções para sanar esses problemas.

Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura



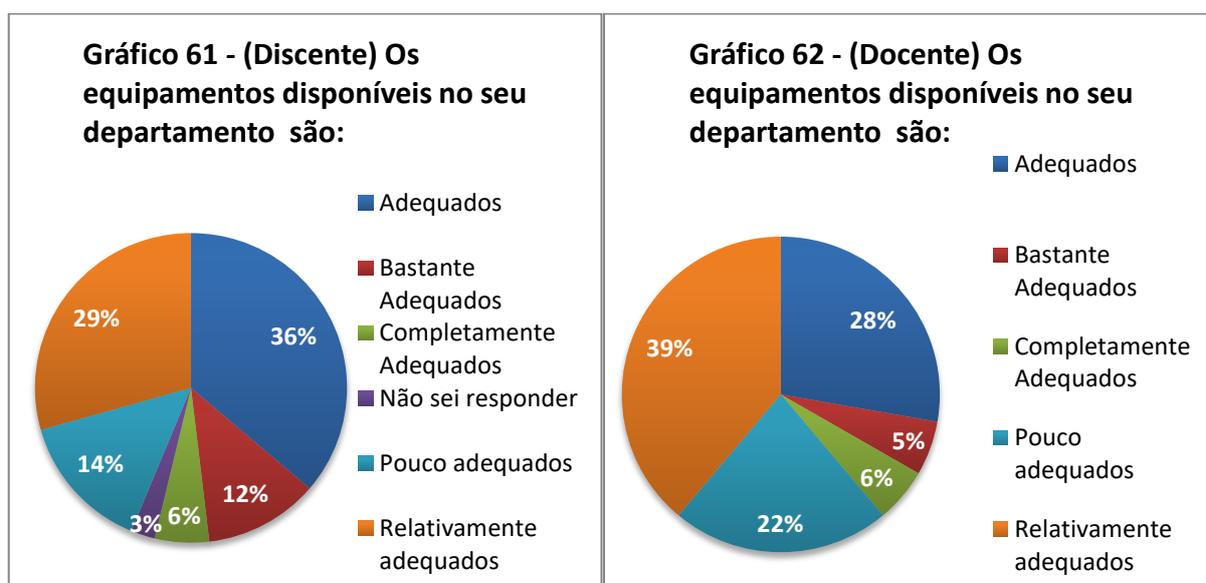
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO

Discentes e docentes responderam satisfatoriamente sobre as instalações físicas do departamento do curso, apresentando a melhor avaliação sobre a infraestrutura departamental. O grau de satisfação de professores e alunos foi 'baixo', considerando que o percentual de 'adequado' representou mais da metade dos tomados como satisfeitos.



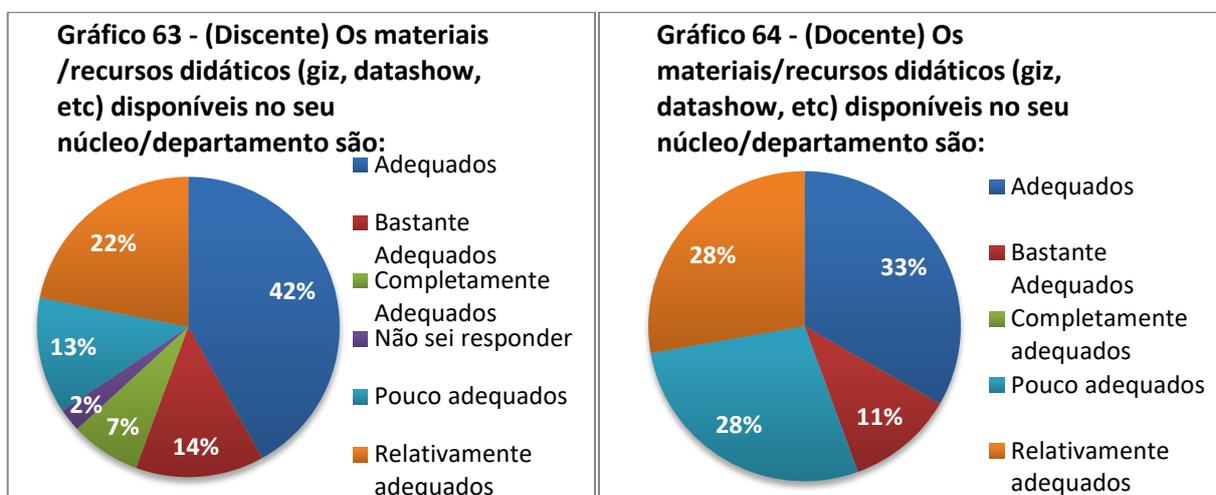
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Em relação aos índices de avaliação do quesito, alunos e professores apresentaram índices de satisfação de 54% e 39%, respectivamente, e o grau de satisfação, para ambos, foi baixo. A disponibilidade dos equipamentos carece de atenção, principalmente aos docentes, pois a resposta modal desse segmento foi ‘relativamente adequada’. Ademais, há uma proporção significativa de respondentes que consideraram o quesito pouco adequado. Conseqüentemente, totalizou insatisfação de 61%.



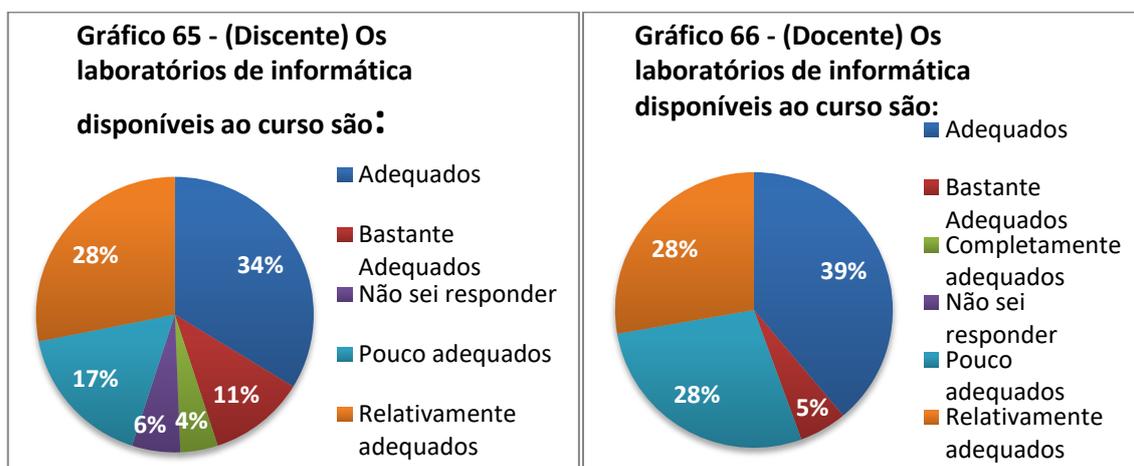
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Este quesito foi o que apresentou a maior divergência de opiniões entre os segmentos. Enquanto 63% dos estudantes consideraram a disponibilidade de recursos didáticos satisfatórios, apenas 44% dos docentes avaliaram positivamente o quesito.



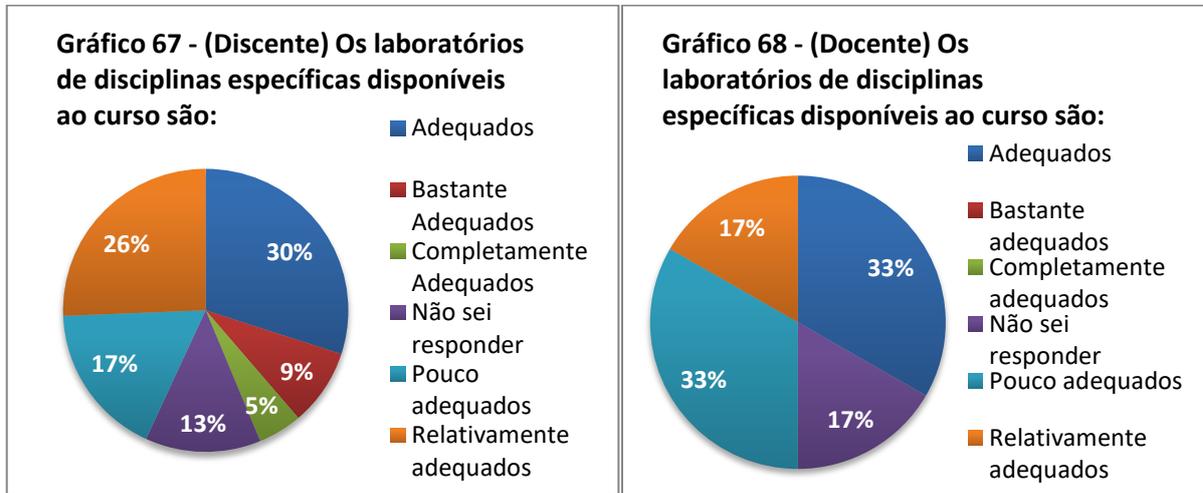
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Em relação aos laboratórios de informática disponíveis no curso, os segmentos apresentaram resultados convergentes: a resposta modal, para ambos, foi ‘adequados’, as proporções de satisfação foram próximas (44% para docentes e 49% para discentes), e o grau de satisfação para ambos foi baixo (proporção de ‘adequados’ foi superior ao somatório das proporções de ‘bastante adequados’ e ‘completamente adequados’). Contudo, nenhum docente considerou o quesito completamente adequado e a proporção de respostas ‘pouco adequados’ foi significativo, o que demonstra uma visão mais rigorosa dos professores participantes em relação aos estudantes.



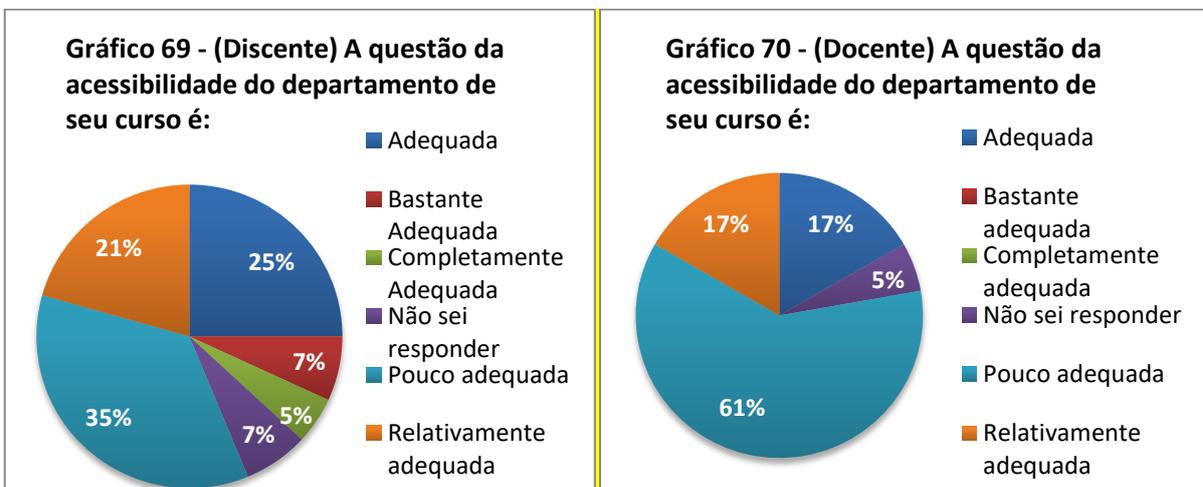
3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Assim como o quesito anterior, os laboratórios de disciplinas específicas do curso também apresentaram índice de respostas que ficaram abaixo dos 50%, conforme Gráficos 67 e 68. Ressalta-se que o grau de insatisfeitos totalizou 43% para alunos e 50% para professores. Outro fato a ressaltar é o alto percentual de docentes que consideraram o quesito pouco adequado.



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO DEPARTAMENTO

Quanto à acessibilidade do departamento do curso, ambos os segmentos apresentaram uma baixa satisfação (a menor em relação aos aspectos da infraestrutura do departamento). Também se observa que tanto para docentes quanto para discentes, a resposta modal foi pouco adequada, o que reflete no alto índice de insatisfação: 63% para alunos e 83% para professores. Assim como nos demais quesitos deste item, docentes apresentaram uma avaliação mais rigorosa, com diferença de 20 pontos percentuais a menos entre os índices de satisfação dos segmentos.





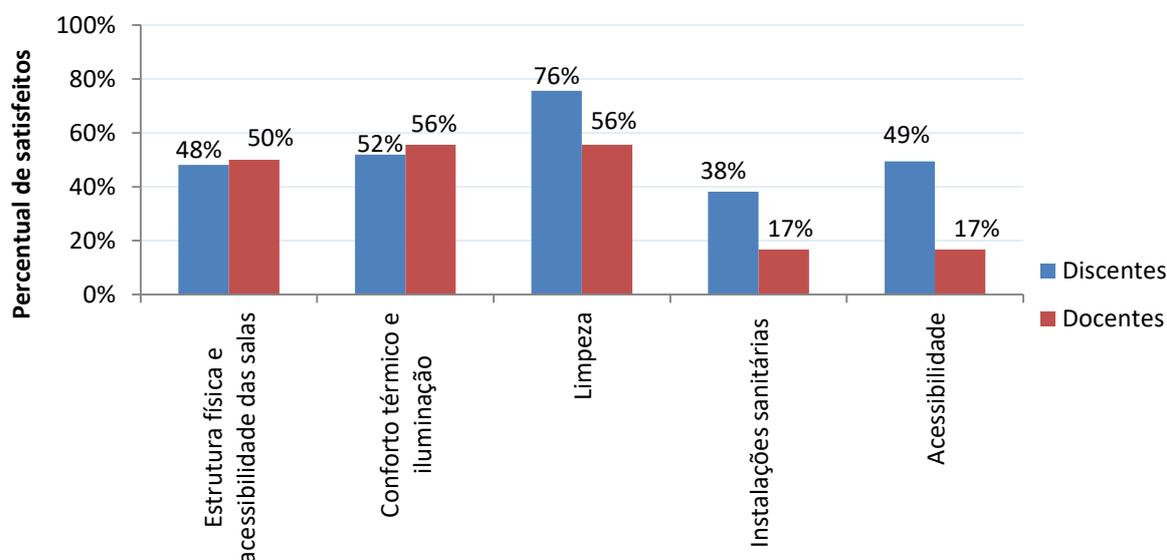
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes em relação aos espaços do *campus* São Cristóvão que são usados por todos os cursos, inclusive o de Ciências Econômicas, mostrando a percepção destes nos seis itens que englobam esta categoria: didáticas de ensino (ressalta-se que, dada as similaridades arquitetônicas dos prédios, achou-se por bem separar a análise das didáticas em dois grupos: o primeiro abrange as Didáticas I, II, III e IV e o segundo engloba as Didáticas V e VI), Biblioteca Central (BICEN), Departamento de Administração Acadêmica (DAA), Restaurante Universitário (Resun) e áreas externas.

3.4.1. DIDÁTICAS I A IV

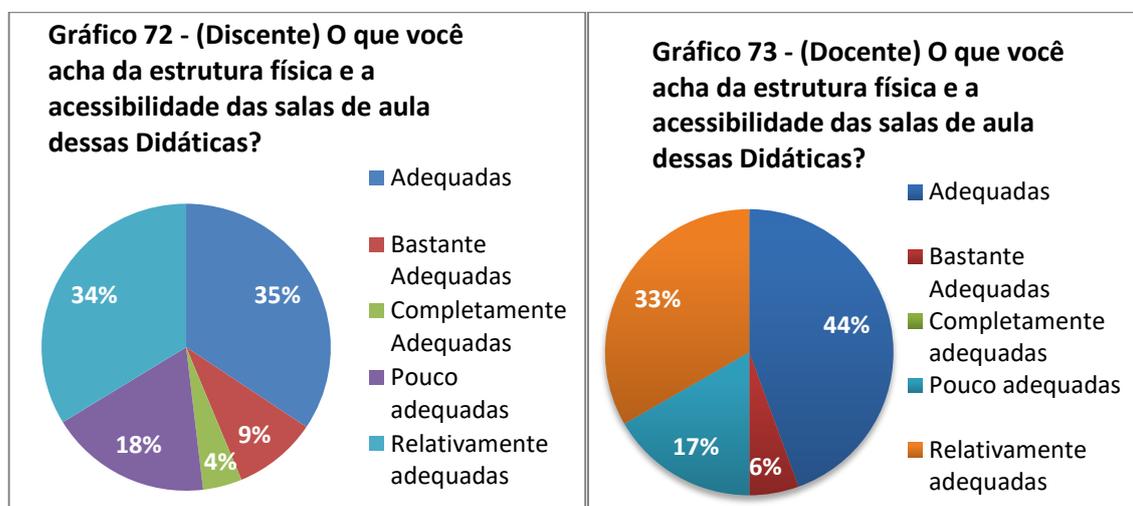
Como se constata do Gráfico 71, discentes e docentes apresentaram resultados convergentes nos dois primeiros quesitos deste item. A limpeza destas didáticas obteve melhor índice de satisfação e as instalações sanitárias e acessibilidade demandam maior atenção.

Gráfico 71 - Didáticas I a IV



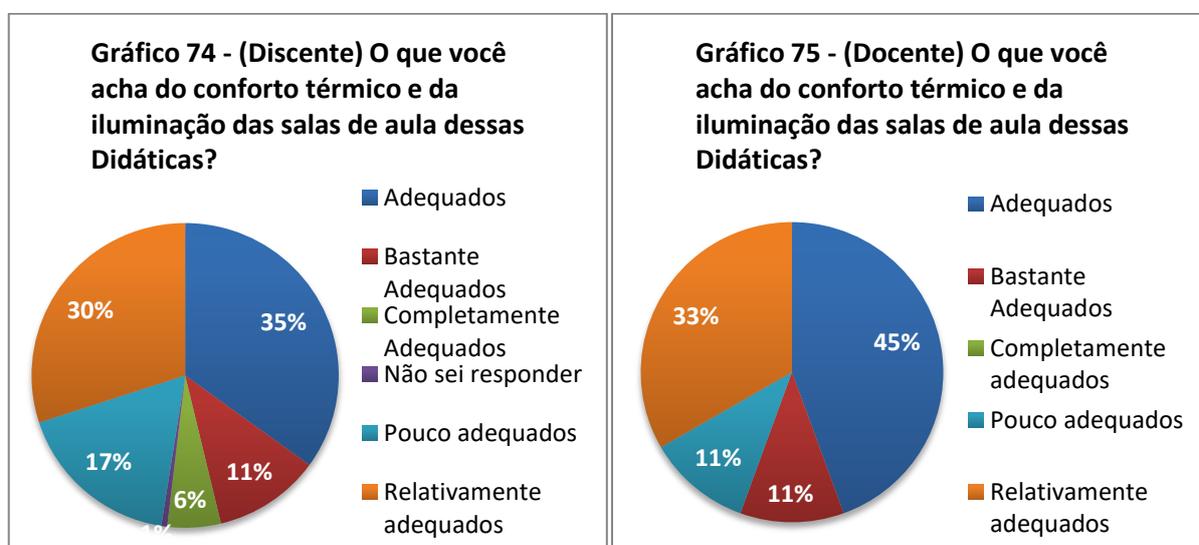
3.4.1.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Em relação à estrutura física e acessibilidade das salas de aula das didáticas de I a IV do *campus*, os segmentos divergiram muito pouco na avaliação. Os discentes apresentaram um índice de satisfeitos de 48%, contra 50% de satisfação entre os docentes. Em ambos os casos, o grau de satisfação foi baixo, tendo em vista a predominância de respostas no critério ‘adequado’.



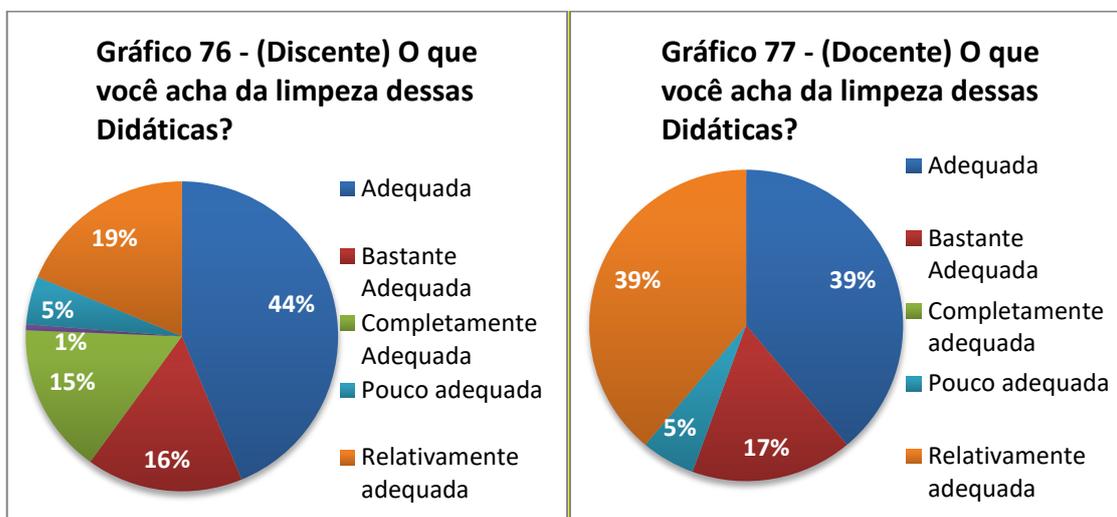
3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Discentes e docentes avaliaram de forma similar o conforto térmico e iluminação das salas de aulas das didáticas de I a IV do *campus*. Entre os estudantes houve aprovação de 52%, mas com grau de satisfação “baixo” dentre estes. Para os docentes, a resposta modal foi ‘adequados’, com 45% de satisfação e grau baixo.



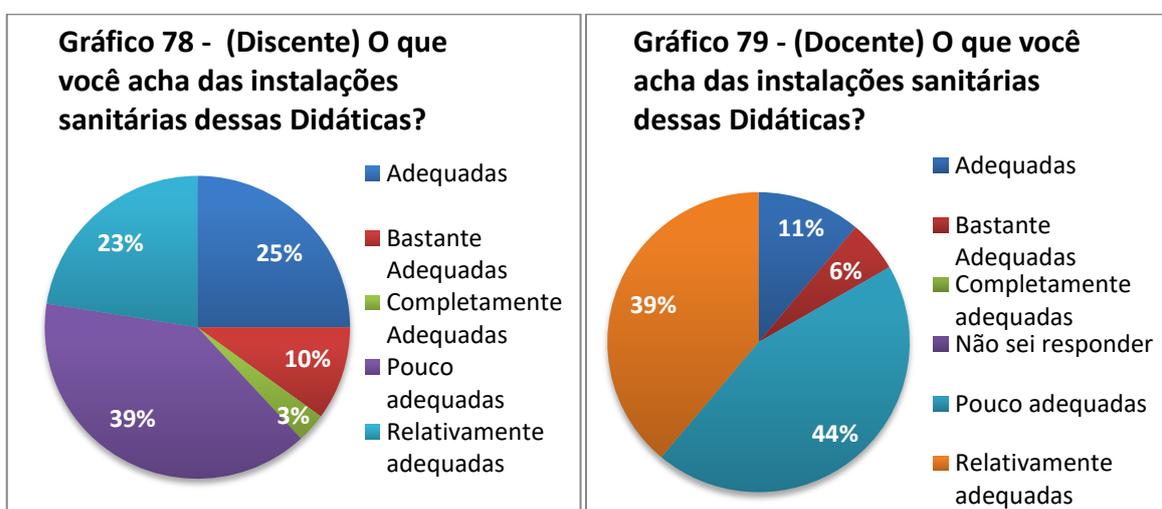
3.4.1.3. Limpeza

A limpeza das didáticas de I a IV apresentou ótima avaliação entre os segmentos. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 75% e grau de satisfação “baixo”, considerando que ‘adequada’ representou mais da metade das respostas favoráveis. Entre os docentes, a satisfação ficou em 56% com grau baixo.



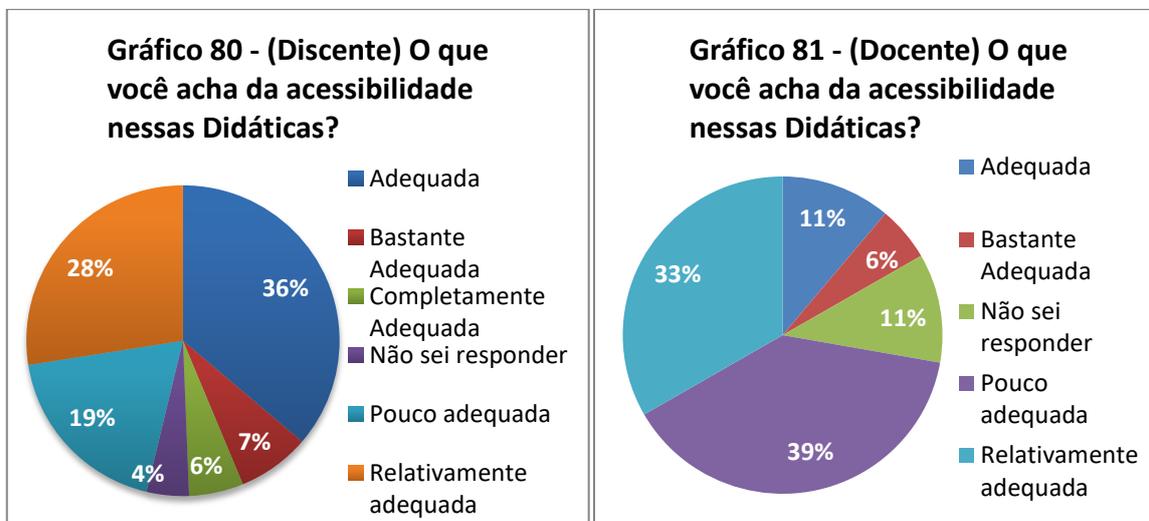
3.4.1.4. Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitárias dessas didáticas, alunos e professores reportam os menores índices de satisfação em suas avaliações. Entre os discentes e docentes, a resposta modal foi ‘pouco adequada’, com 39% e 44%, respectivamente. Estes resultados mostram a necessidade de atenção às causas dessas insatisfações e a busca por possíveis melhorias.



3.4.1.5. Acessibilidade

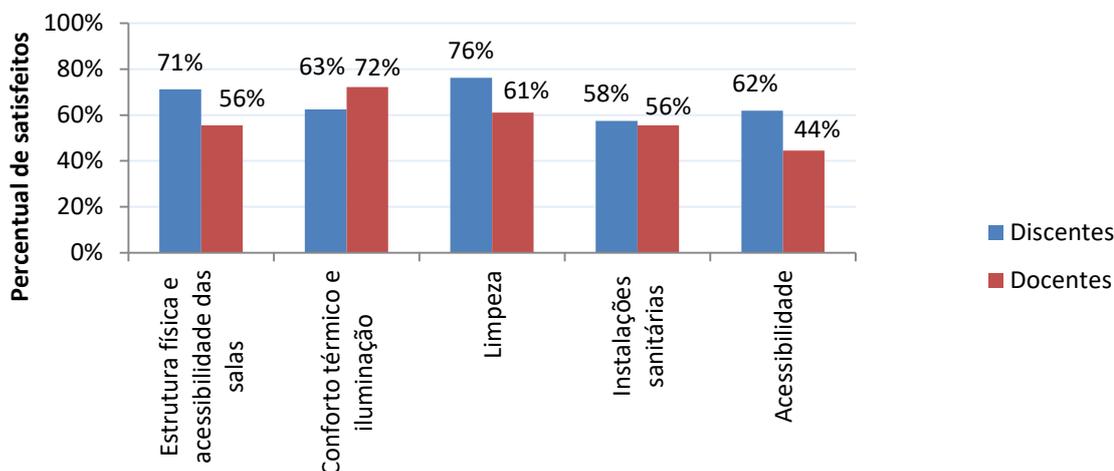
Este quesito apresentou avaliação insatisfatória entre os segmentos, com índice de aprovação de 49% e 17% para estudantes e docentes. Ressalta-se que a resposta modal dos docentes foi ‘pouco adequada’, apresentando uma avaliação mais rigorosa que os alunos respondentes.



3.4.2. DIDÁTICAS V E VI

Os resultados apresentados para os cinco quesitos, que formam a avaliação sobre os serviços oferecidos nestas didáticas do *campus*, demonstraram percentuais de satisfação pelos discentes e docentes acima dos 50% para a maioria dos quesitos. A única exceção ocorreu para a acessibilidade, de acordo com os professores. Referente aos professores, o conforto térmico e iluminação apresentou a maior satisfação. Referente aos estudantes, a limpeza apresentou maior aprovação.

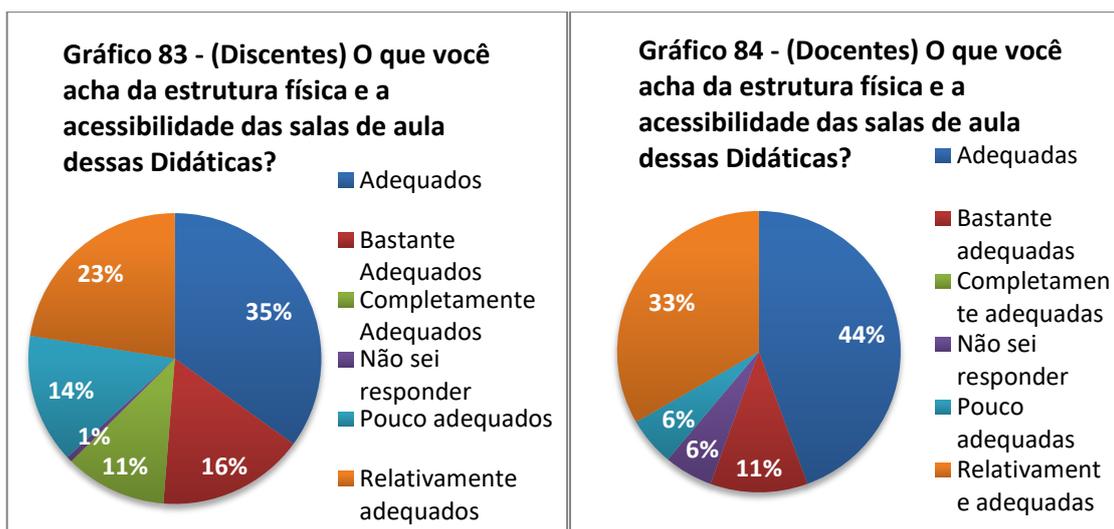
Gráfico 82 - Didáticas V a VI





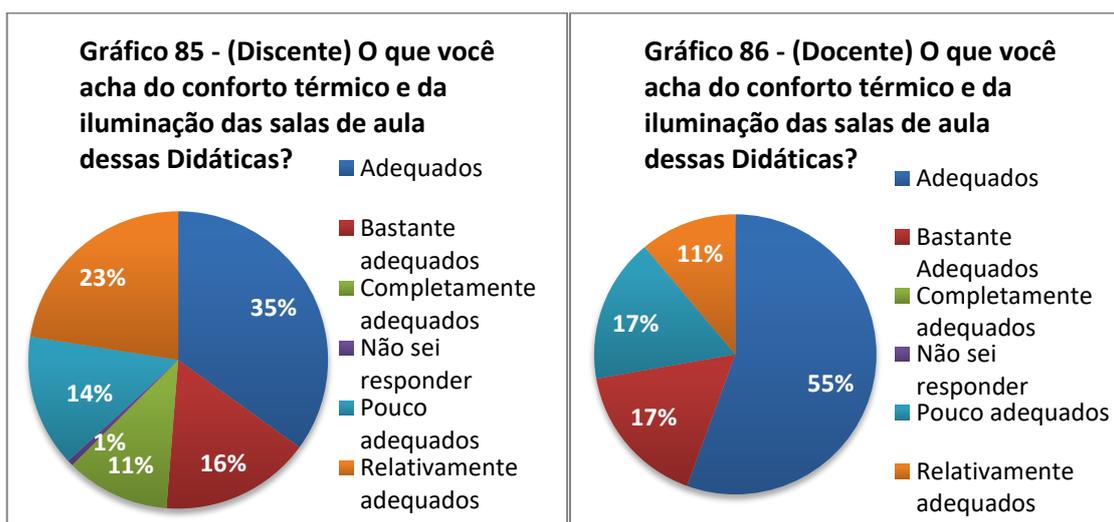
3.4.2.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Os dois segmentos apresentam percentuais de satisfeitos acima dos 50% na avaliação deste quesito. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 71% e grau de satisfação baixo, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes também apresentaram um percentual de satisfação de 56%, e também com grau baixo.



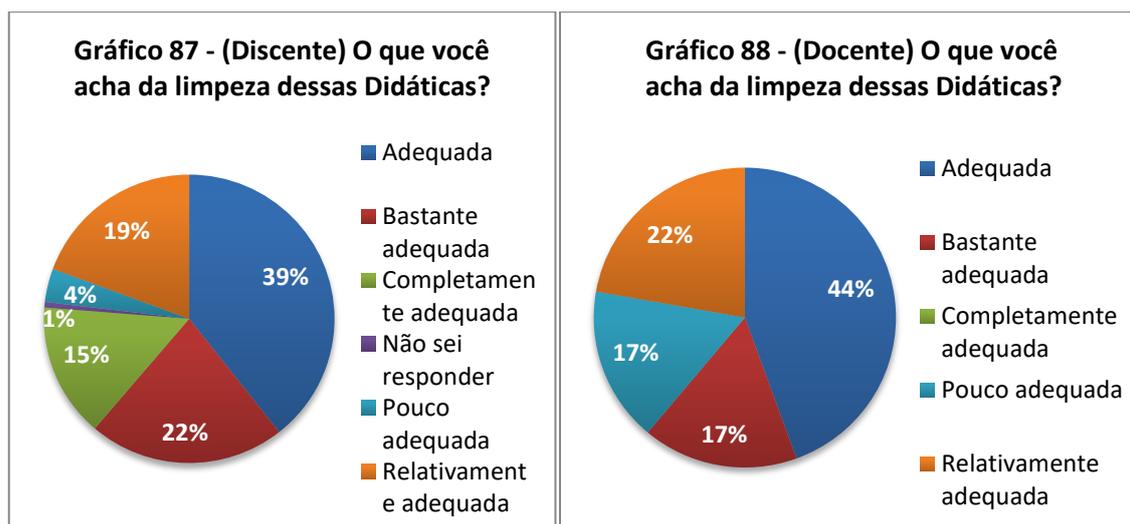
3.4.2.2. Conforto térmico e iluminação

Este quesito também foi avaliado positivamente pelos discentes e docentes. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 63% e grau de satisfação baixo, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ (e predominância daquele) foi menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes também apresentaram um percentual de satisfação elevado: 72%. Contudo, nenhum respondente considerou o conforto térmico e iluminação completamente adequados, apresentando grau baixo de satisfação.



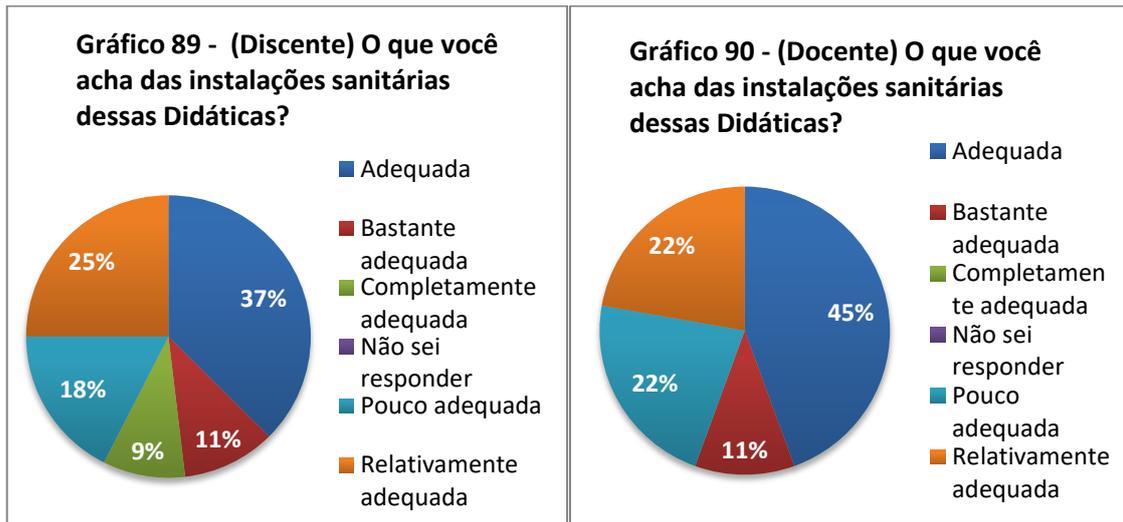
3.4.2.3. Limpeza

Em relação à limpeza das didáticas V e VI do *campus*, discentes e docentes avaliam satisfatoriamente (76% e 61%, respectivamente), mas, com um “baixo” grau de satisfação dentre ambos os segmentos, visto que a proporção de ‘adequada’ representou a maioria das respostas de satisfação.



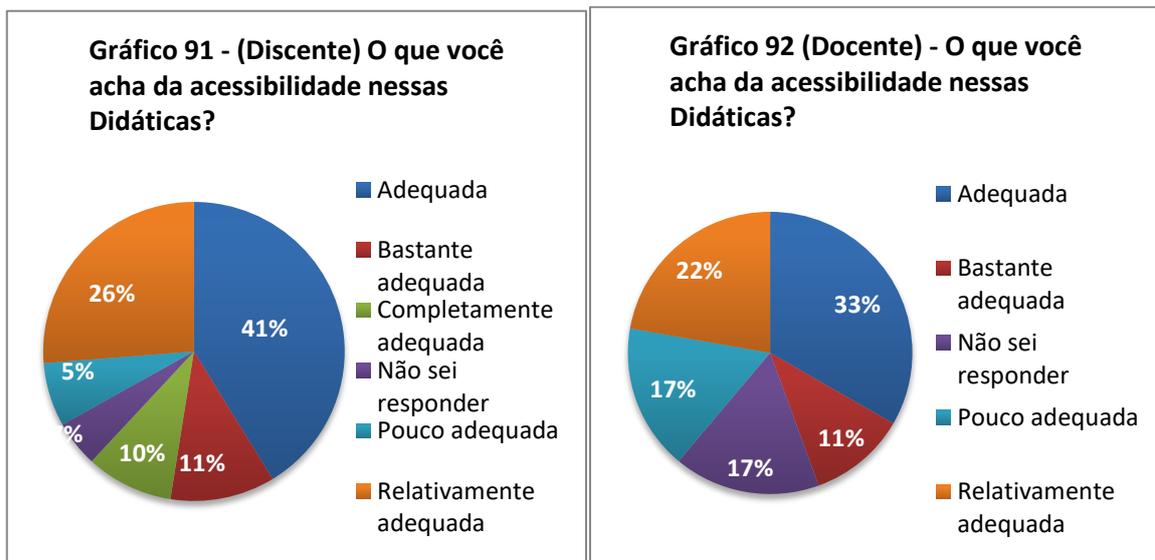
3.4.2.4. Instalações sanitárias

Neste quesito, os segmentos apresentaram os resultados menos otimistas. Os discentes apresentam índice de satisfeitos de 58% (e grau baixo), os docentes avaliaram de forma um pouco menos satisfatória, com 56% de satisfação e grau baixo.



3.4.2.5. Acessibilidade

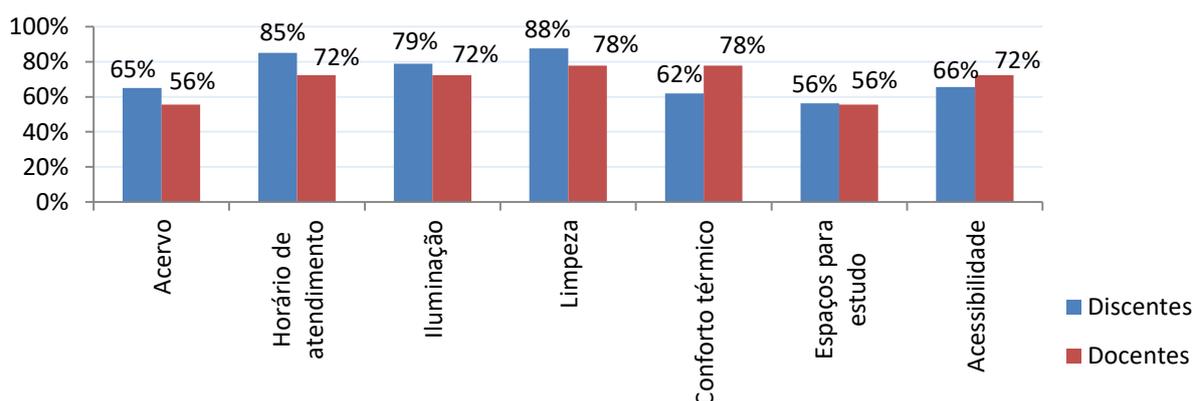
Neste quesito, algo que chama muito a atenção é a proporção de docentes que não souberam opinar (17%). Referente aos discentes, esta proporção foi bem menor: 7% não souberam opinar. Desconsiderando-se estas respostas, o índice de satisfação de estudantes foi de 64% e, entre os professores respondentes, foi de 53%. O grau de satisfação, para ambos os segmentos, foi baixo.



3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)

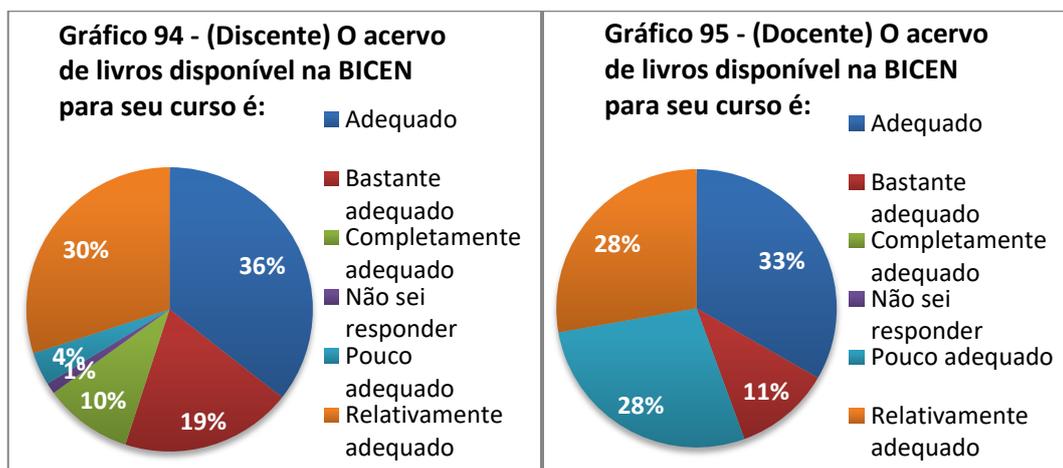
A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca Central da UFS, mostra bons índices satisfatórios para ambos os segmentos. As proporções de satisfação ficaram acima dos 50% em todos os casos e o horário de atendimento, juntamente com a limpeza apresentaram os maiores índices de respondentes satisfeitos.

Gráfico 93 – Biblioteca Central (BICEN)



3.4.3.1. Acervo

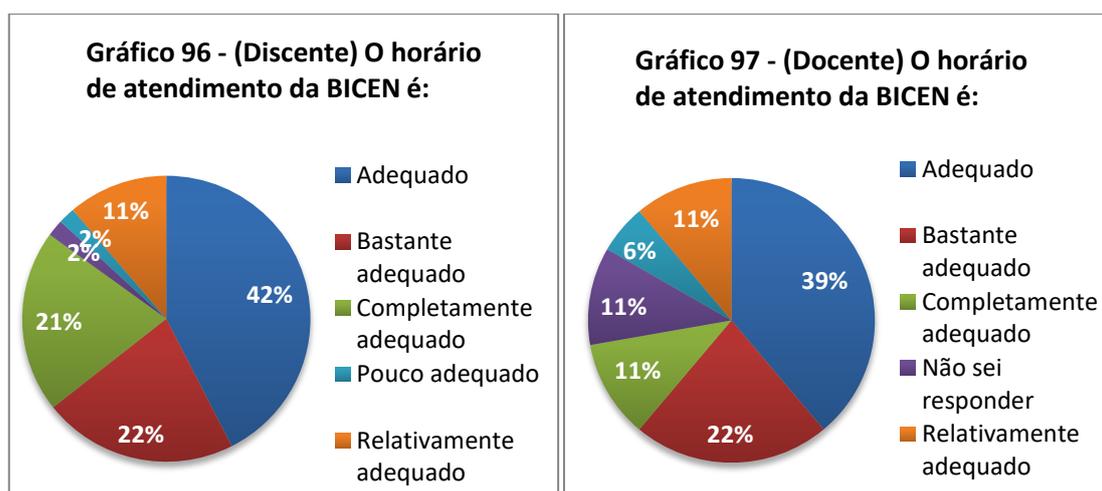
Discentes e docentes apresentaram opiniões semelhantes em relação aos livros disponíveis na biblioteca para seu curso. Os estudantes apresentaram 65% de satisfação e grau baixo (uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ não superou a de ‘adequado’) contra 56% de satisfação dos professores, com grau baixo. Contudo, chamou a atenção os 28% dos docentes que consideraram o acervo pouco adequado.





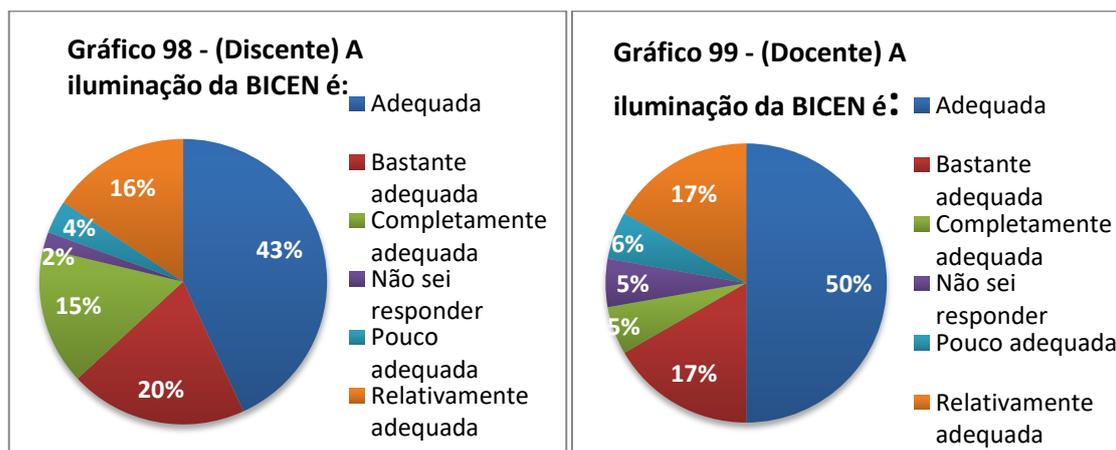
3.4.3.2. Horário de atendimento

Quanto ao horário de atendimento da BICEN, a maioria dos discentes (85%) apresentou satisfação e com grau médio, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘bastante adequado’ dentre estes. Os docentes também avaliaram bem o horário de atendimento, porém com baixo grau de satisfação, totalizando 72%. Chama a atenção os 11% que não souberam opinar.



3.4.3.3. Iluminação

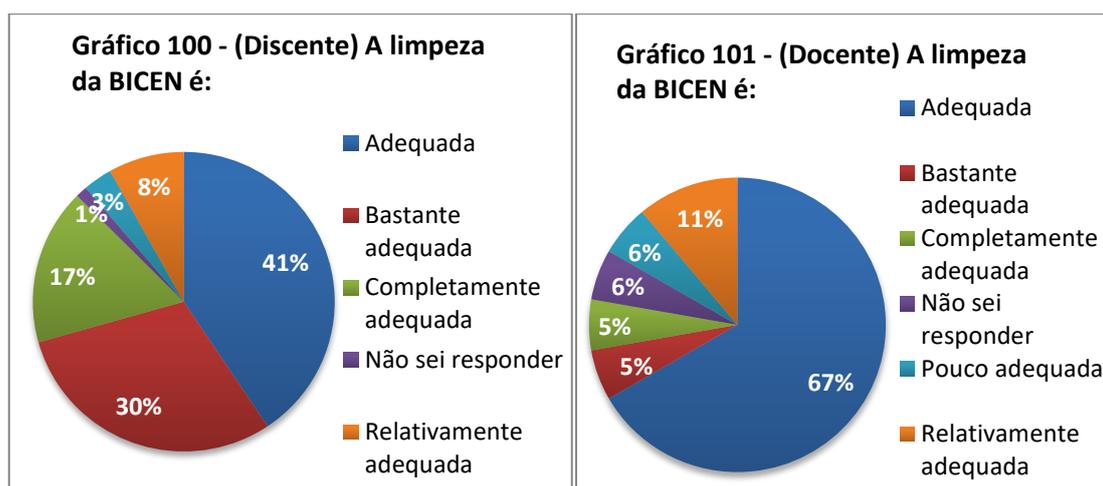
Assim como o quesito anterior, quanto à iluminação da BICEN, a maioria dos discentes (79%) apresentou satisfação e com grau baixo, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes, por sua vez, também avaliaram com baixo grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas “adequada” representou metade das respostas, totalizando satisfação de 72%.





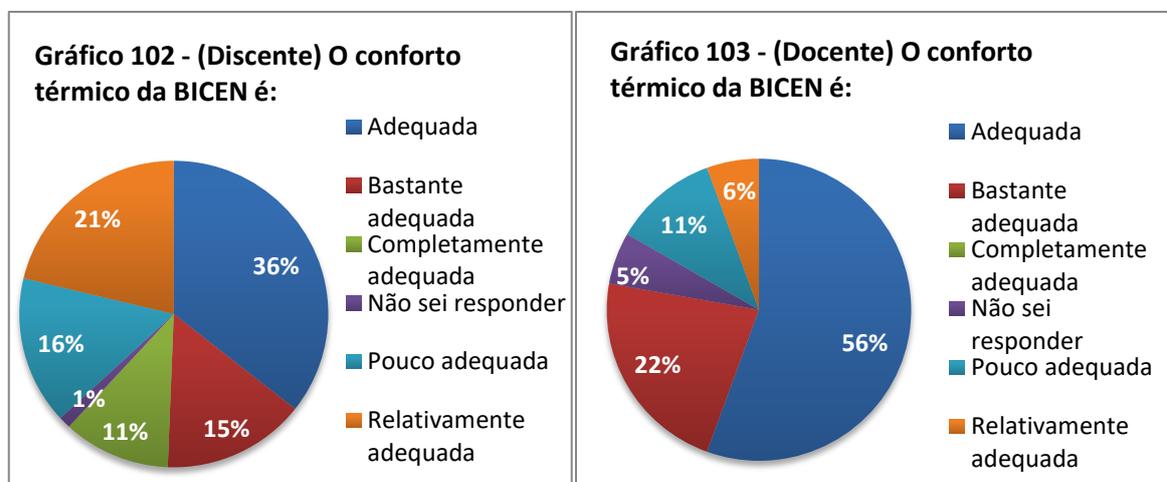
3.4.3.4. Limpeza

Em relação à limpeza da BICEN, 88% dos alunos apresentou satisfação e com grau médio, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘bastante adequado’. Os docentes, por sua vez, avaliaram com “baixo” grau de satisfação, uma vez que a resposta modal foi ‘adequada’, superando a metade do total de respostas.



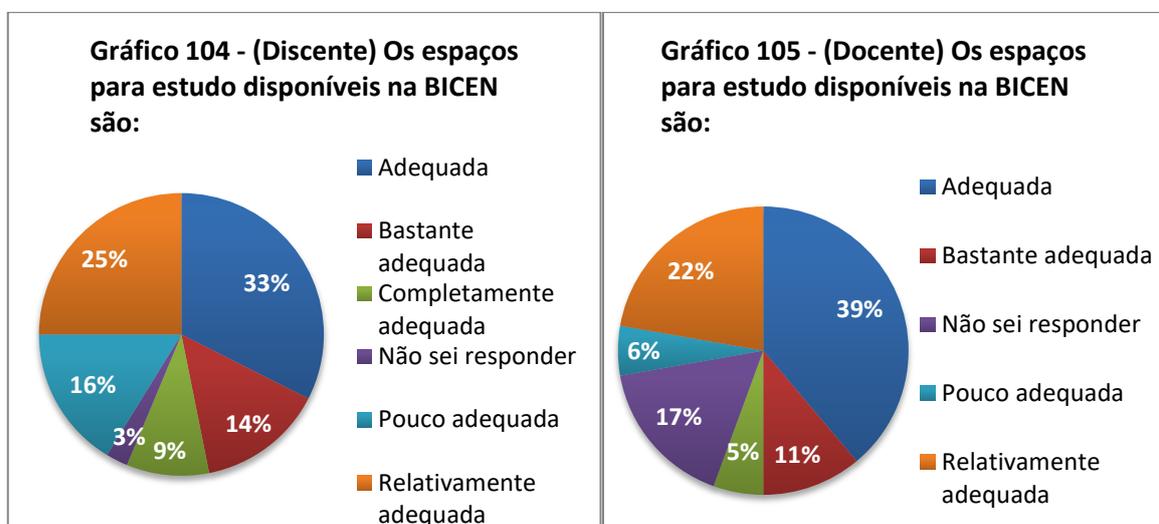
3.4.3.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca central, o resultado da avaliação dos discentes e docentes participantes mostram bons percentuais de satisfeitos, com índices de 62% e 78% respectivamente. Ambos os segmentos obtiveram o mesmo grau de satisfação: baixo.



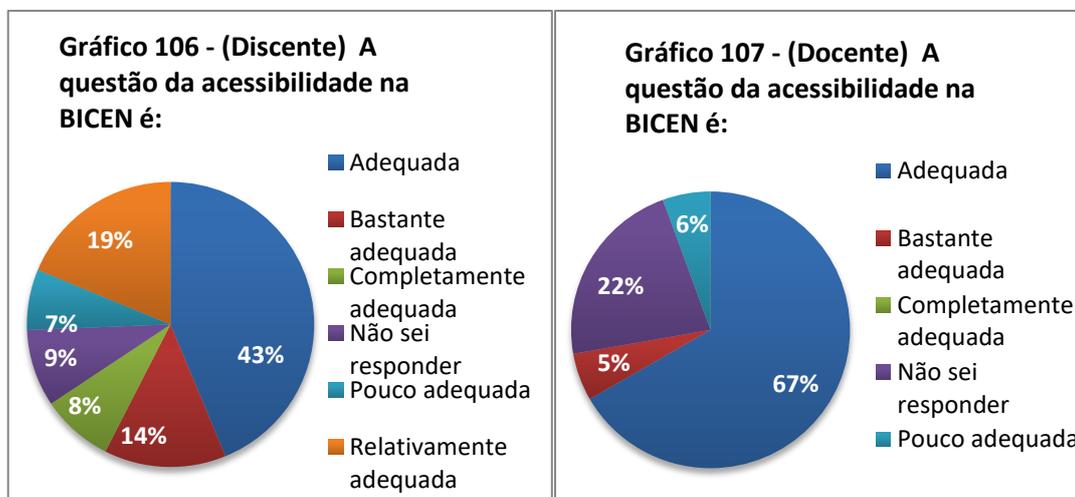
3.4.3.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo disponíveis na BICEN apresentaram resultados menos satisfatórios que os quesitos anteriores. Também foi o quesito que houve maior concordância entre os respondentes dos segmentos: a resposta modal para ambos foi ‘adequados’, o grau de satisfação foi baixo e docentes e discentes respondentes totalizaram 56% de satisfação.



3.4.3.7. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade da Biblioteca Central, os docentes apresentaram índices de satisfeitos melhores que os discentes. Os alunos com 66% e grau “baixo” de satisfação, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes, por sua vez, também avaliaram com “baixo” grau de satisfação. Outro ponto a ressaltar é o alto índice de docentes que informaram “não saber responder” (22%), o que requer atenção.

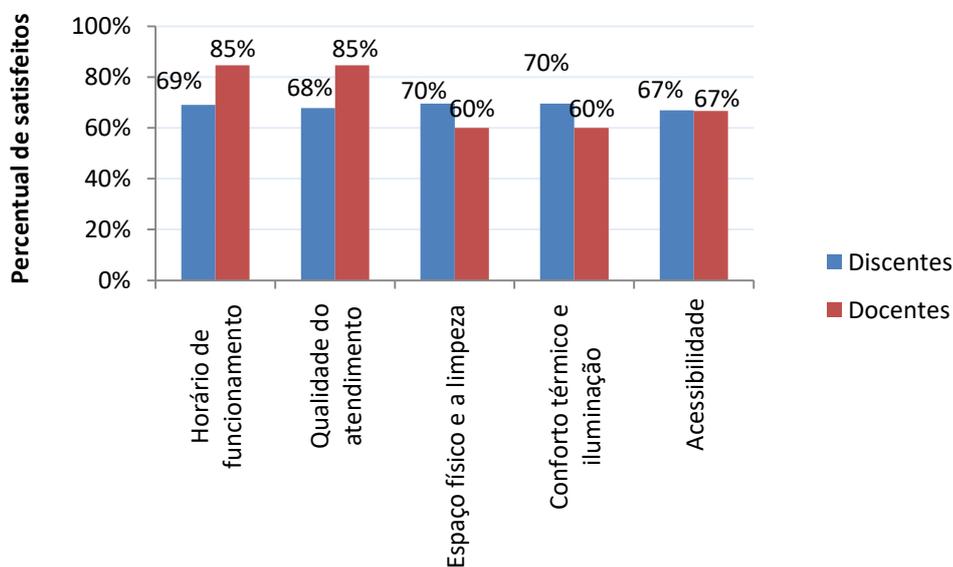




3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

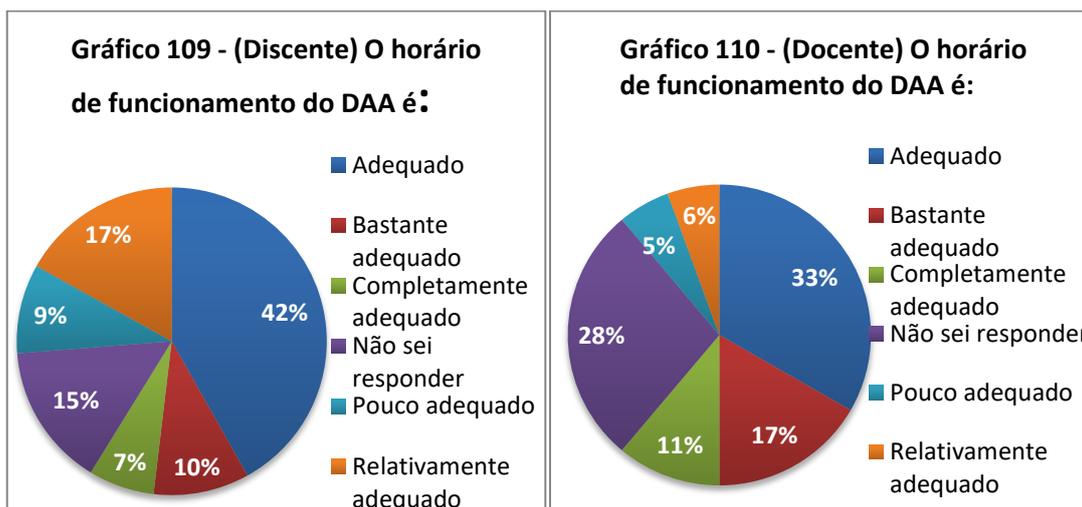
Concernente ao item DAA, tendo em vista que para os cinco quesitos que o formam existiram altos percentuais de discentes (até 19%) e docentes (até 50%) que informaram “não saber avaliar a questão”, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se os percentuais dessas respostas. Desta forma, os resultados do Gráfico 108 demonstram que as respostas foram satisfatórias para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, todos os quesitos obtiveram um percentual de pelo menos 60% de satisfeitos para cada segmento.

Gráfico 108 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)



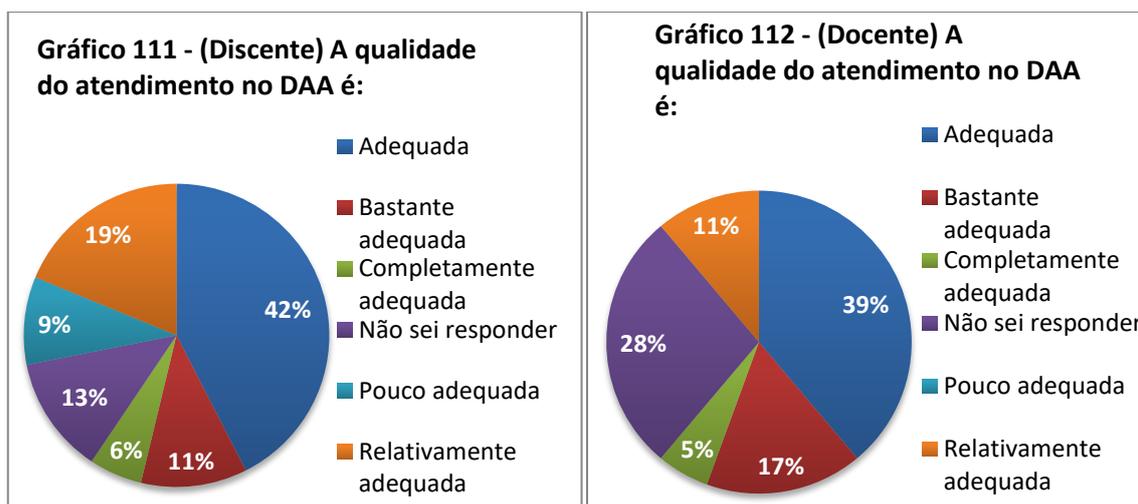
3.4.4.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do DAA (de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00) apresentou bons percentuais de discentes e docentes satisfeitos, reportando índices totais de satisfação acima dos 60%, mas, com grau de satisfação “baixo”, pela resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos para os dois segmentos (desconsiderando os respondentes que não souberam opinar).



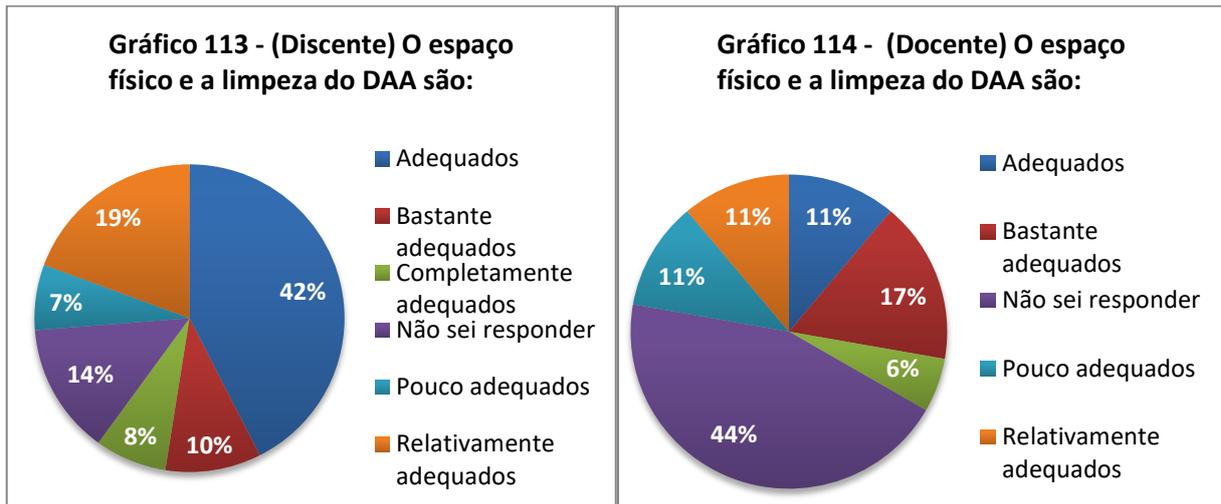
3.4.4.2. Qualidade do atendimento

A qualidade no atendimento do DAA apresentou bons índices de satisfação, porém, com o grau de satisfação “baixo”, pelo predomínio na resposta “adequada” para estudantes e docentes. Desconsiderando as respostas “não sei responder”, a satisfação foi de 68% e 85%, respectivamente.



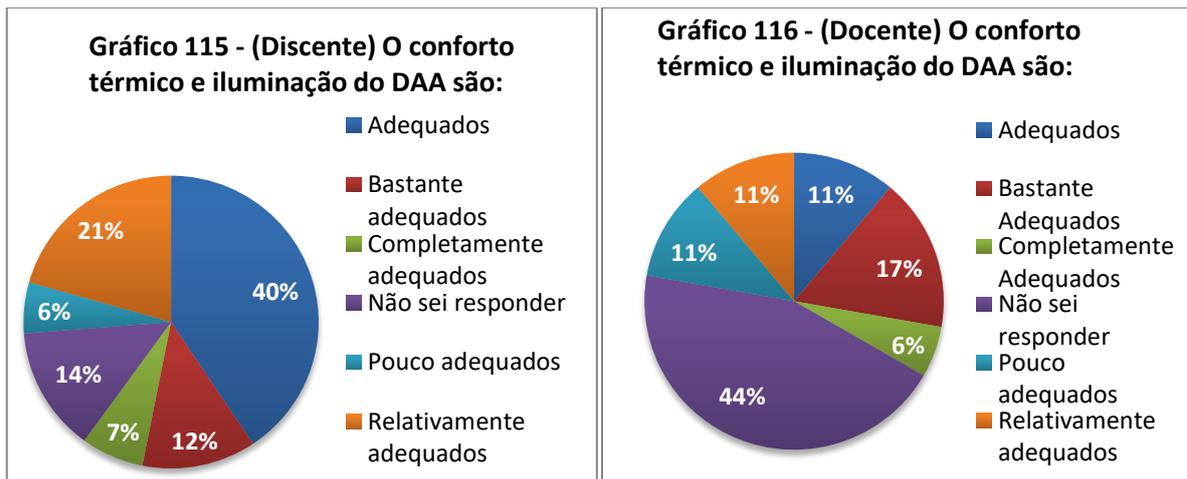
3.4.4.3. Espaço físico e limpeza

Discentes e docentes, novamente, mostraram índices diferentes de opiniões, mas ambos os segmentos apresentaram bons índices de satisfação (grau “baixo” para alunos, e para docentes). Merece atenção também o alto índice de participantes respondentes que afirmam “não saber responder”. Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos ficaria em 77% contra 96% para docentes.



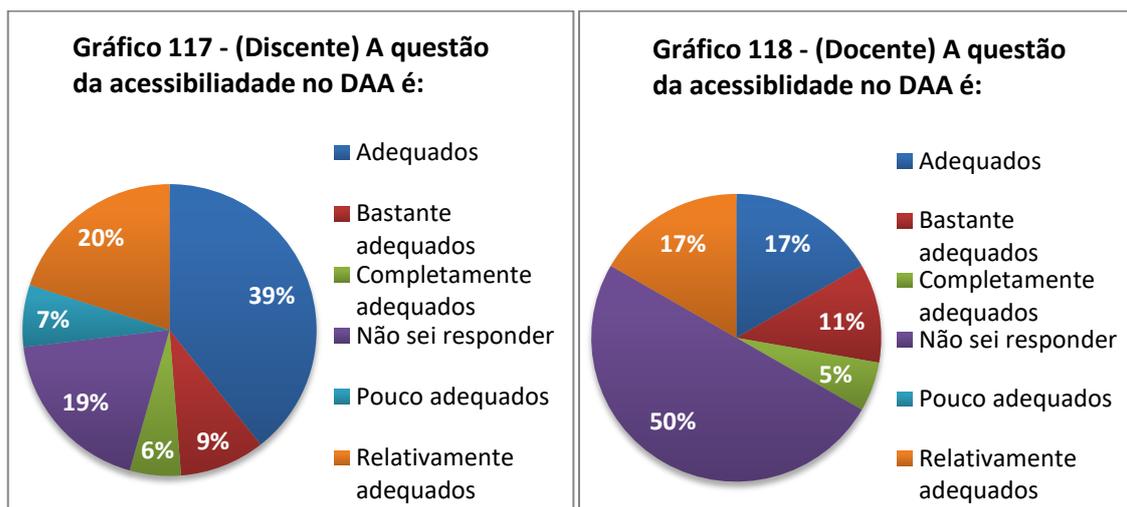
3.4.4.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Neste quesito, discentes satisfeitos apresentaram “baixo” grau de satisfação, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos. Para os docentes, o grau de satisfação também foi baixo. Similar aos quesitos anteriores, os índices de respondentes que afirmaram ‘não saber responder’ é elevado. Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos seria 70% e de docentes seria 60%.



3.4.4.5. Acessibilidade

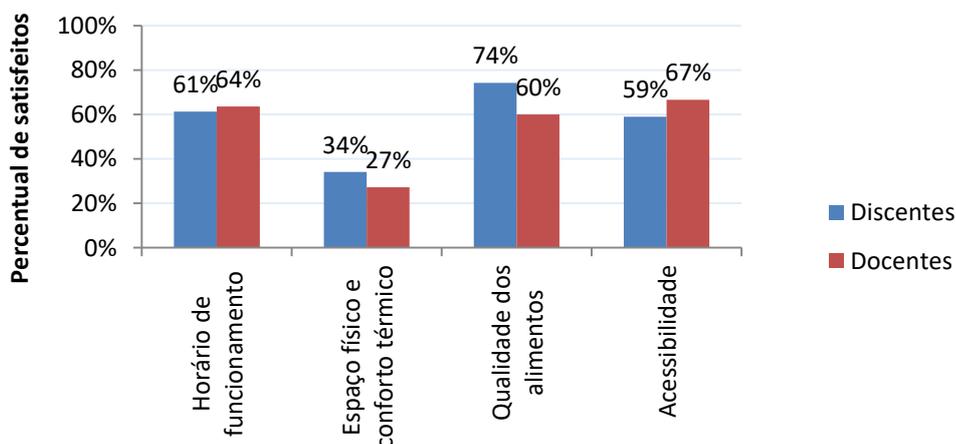
Quanto à avaliação da acessibilidade no DAA, os 54% dos discentes e 33% dos docentes satisfeitos apresentaram um “baixo” grau de satisfação, devido à predominância de respostas em ‘adequado’. O índice de participantes que afirmaram “não saber responder” foi o mais elevado para os dois segmentos (19% dos estudantes e 50% dos docentes). Desconsiderando este, o índice de satisfeitos para alunos e professores foi o mesmo: 67%.



3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

Quanto à avaliação do Resun, tendo em vista que para os quatro quesitos que o formam existiram altos percentuais de docentes que disseram “não saber avaliar a questão”, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se os percentuais dessas respostas, para demonstrar a avaliação dos serviços a partir dos docentes que realmente sejam usuários dos serviços. O mesmo ocorreu para os estudantes, visto que o percentual que não soube opinar ficou em torno de 17%. Desta forma, os resultados do Gráfico 119 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, a maioria dos quesitos obteve um percentual de satisfeitos acima dos 50%, com exceção do quesito “espaço físico e conforto térmico” para os dois segmentos.

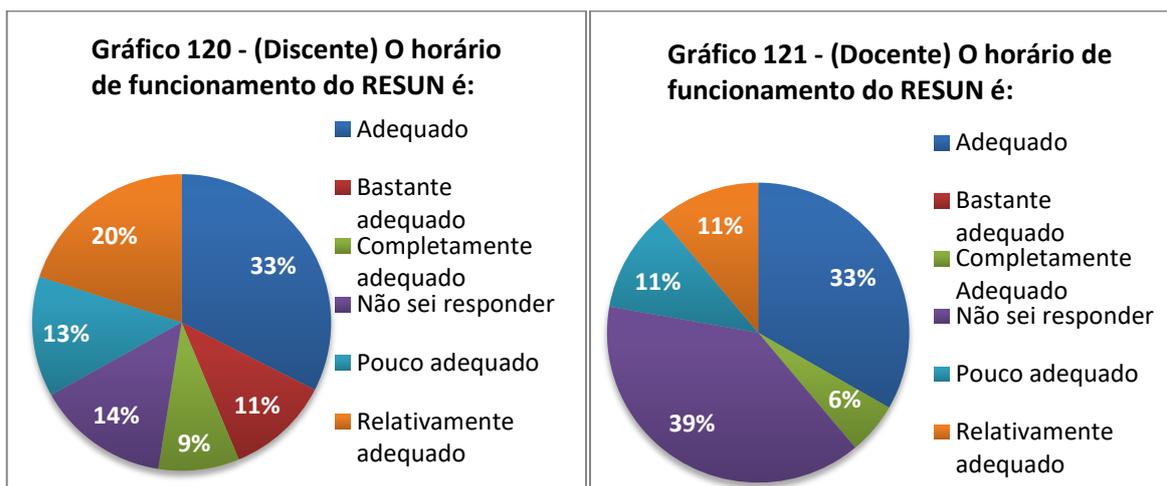
Gráfico 119 - Restaurante Universitário (RESUN)





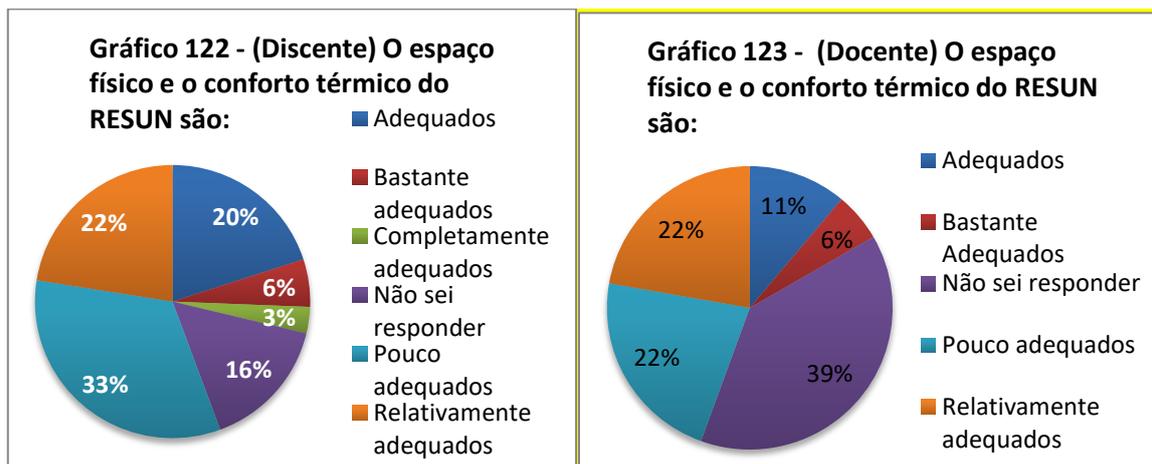
3.4.5.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do RESUN apresentou bons índices de satisfação para discentes e docentes, com ‘baixo’ grau de satisfação dentre os tomados como satisfeitos em ambos os segmentos, que optaram pela resposta ‘adequado’ de forma superior à metade deles. Ressalta-se, entretanto, os elevados percentuais de respondentes que informaram “não saber responder” entre docentes (39%) e discentes (14%). Desconsiderando estas respostas, os índices de satisfação para os segmentos foram próximos: 61% para estudantes e 64% entre os professores.



3.4.5.2. Espaço físico e o conforto térmico

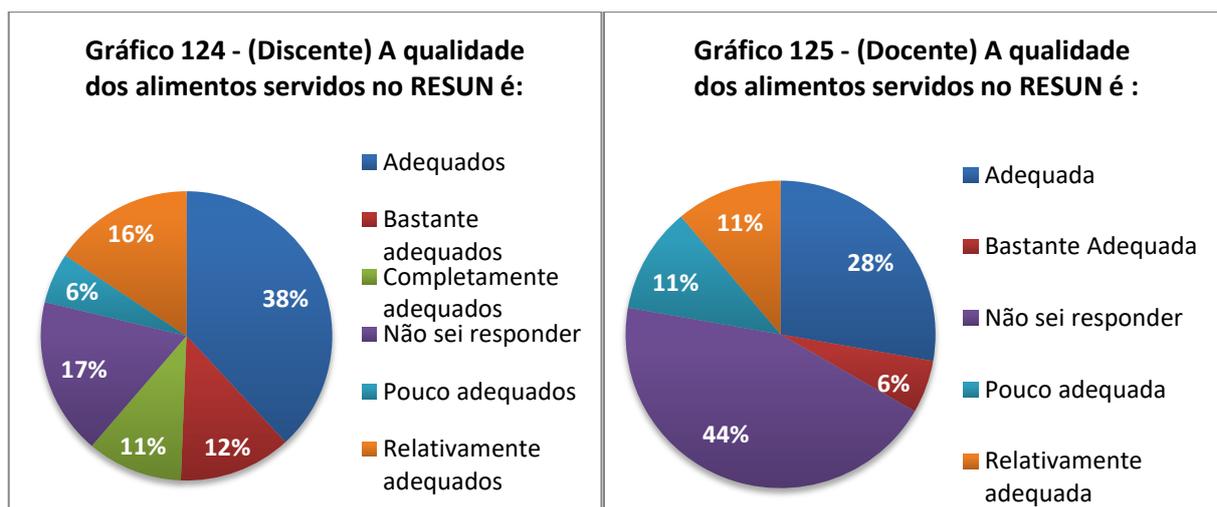
Discentes e docentes avaliaram insatisfatoriamente este quesito, tal que 29% dos estudantes participantes considerou o espaço físico e conforto térmico pouco adequados. Essa proporção, em relação aos docentes, é inferior: 17% de satisfação. Porém, ao desconsiderar a resposta dos participantes que não souberam opinar, os índices de satisfação ficam em 34% para alunos e 27% para professores.





4.4.5.3. A qualidade dos alimentos servidos

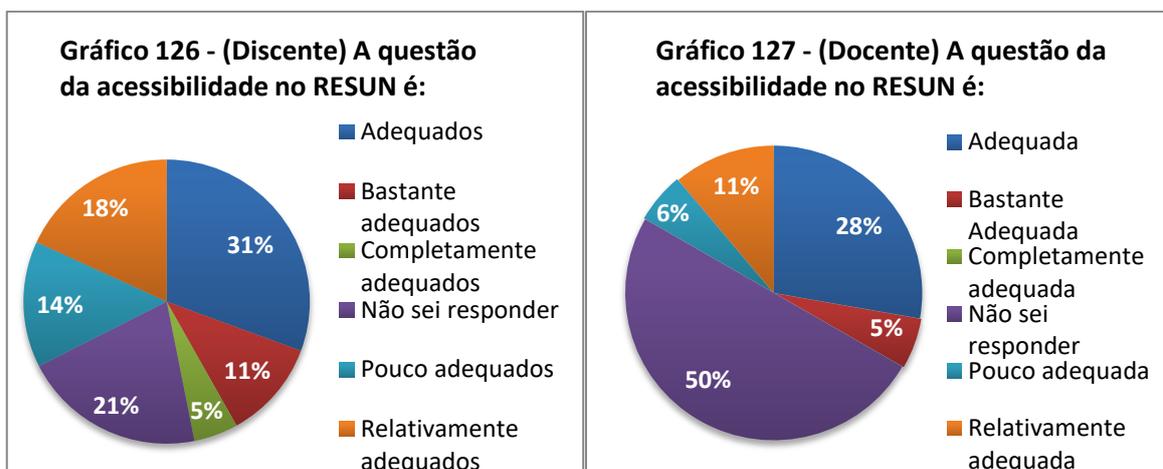
A qualidade dos alimentos servidos no RESUN apresentou um bom índice de satisfação entre os discentes que souberam opinar (74%). Contudo, o grau de satisfação apresentado foi “baixo”, pois o total de respostas ‘adequados’ foi superior à metade dos satisfeitos. Referente aos docentes, a satisfação (entre os que souberam opinar) foi de 60%, porém de grau baixo. 17% dos estudantes e 44% dos professores não souberam opinar.





3.4.5.4. Acessibilidade

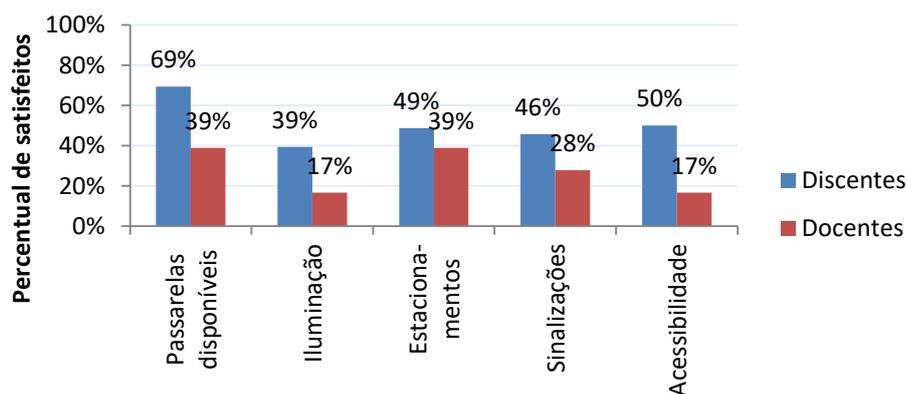
Os discentes apresentaram avaliação otimista em relação à acessibilidade do Restaurante Universitário (Resun), com índice de satisfação de 59% (se desconsiderar a proporção de respondentes que não souberam opinar) e grau baixo. Quanto aos docentes, a satisfação foi maior que 50% dos que souberam opinar, com 67% e grau baixo. Destaca-se que este quesito apresentou as maiores proporções de respondentes que não souberam opinar: 21% para discentes e 50% para docentes.



3.4.6. ÁREAS EXTERNAS

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos cinco quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do *Campus São Cristóvão*, apresentou índices de satisfação que não ultrapassaram 50%, exceto para as passarelas, de acordo com os estudantes. Também é perceptível uma avaliação mais rigorosa dos professores, pois a proporção de satisfeitos é sempre superior (de pelo menos dez pontos percentuais) em relação aos alunos.

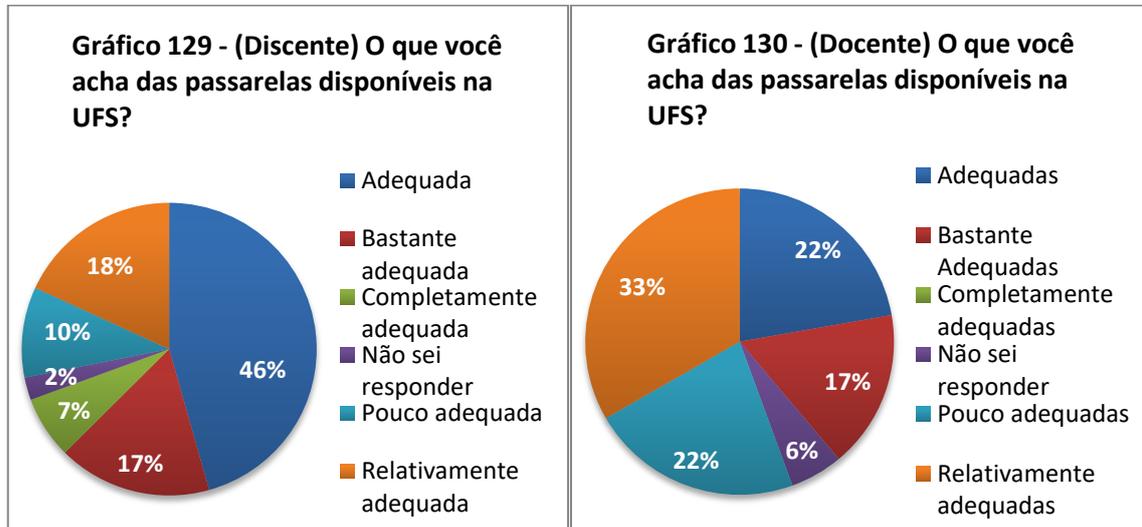
Gráfico 128 - Áreas Externas





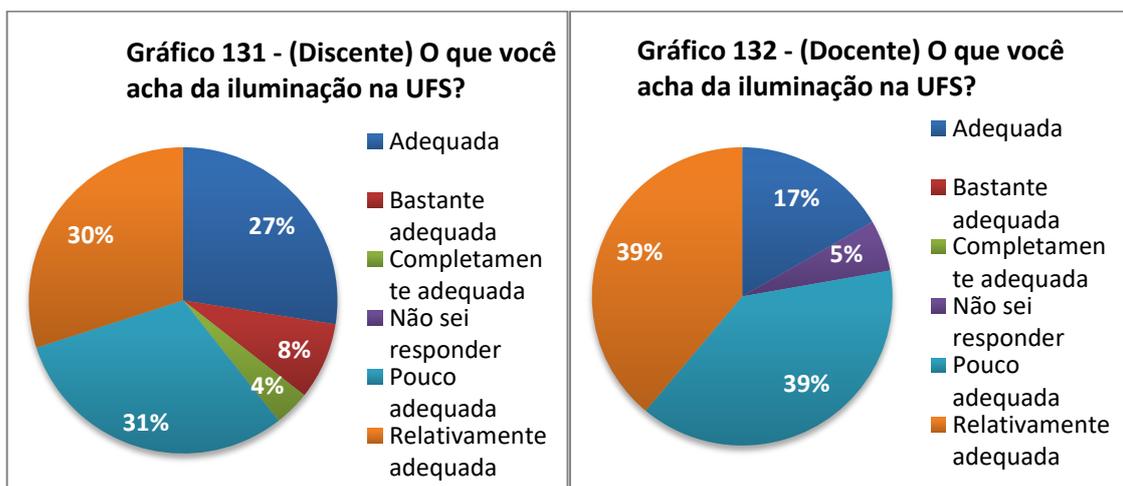
3.4.6.1. Passarelas

Em relação à avaliação das passarelas disponíveis no *campus* sede da UFS, os discentes mostram percentual de satisfação acima dos 60%, porém obteve grau ‘baixo’, conforme no Gráfico 129. Os docentes avaliaram insatisfatoriamente, uma vez que a soma (pouco e relativamente adequada) foi maior que 50%.



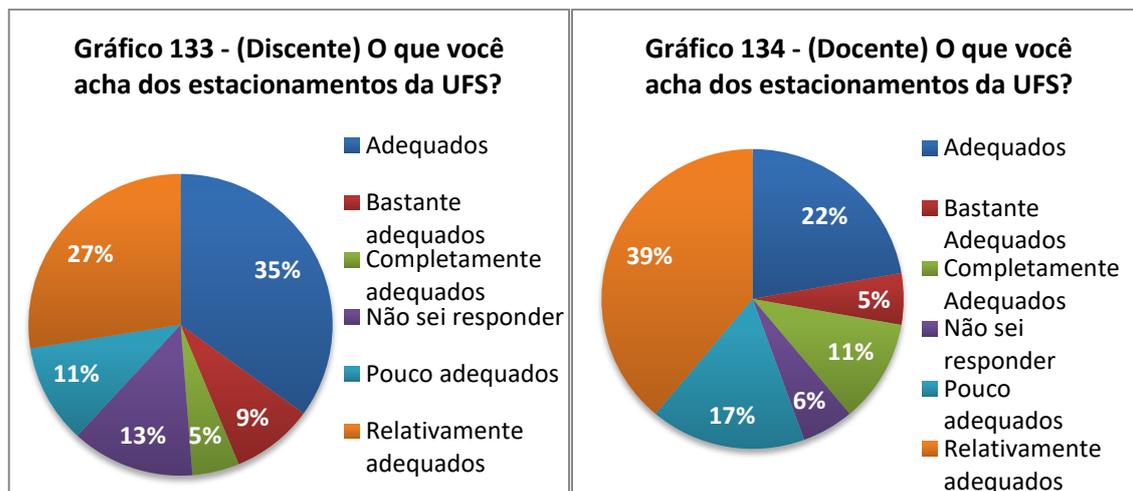
3.4.6.2. Iluminação

No que concerne à iluminação das áreas externas do *campus* sede da UFS, alunos e professores respondentes externaram pequenos percentuais de satisfeitos. Foi o quesito que obteve o resultado que demanda maior atenção por, conseqüentemente, apresentar um dos maiores índices de insatisfação para ambos os segmentos. Isto refletiu para o índice de satisfação, que não superou os 50%. Para estudantes, a iluminação é pouco adequada para 31% dos respondentes e para 39% dos docentes.



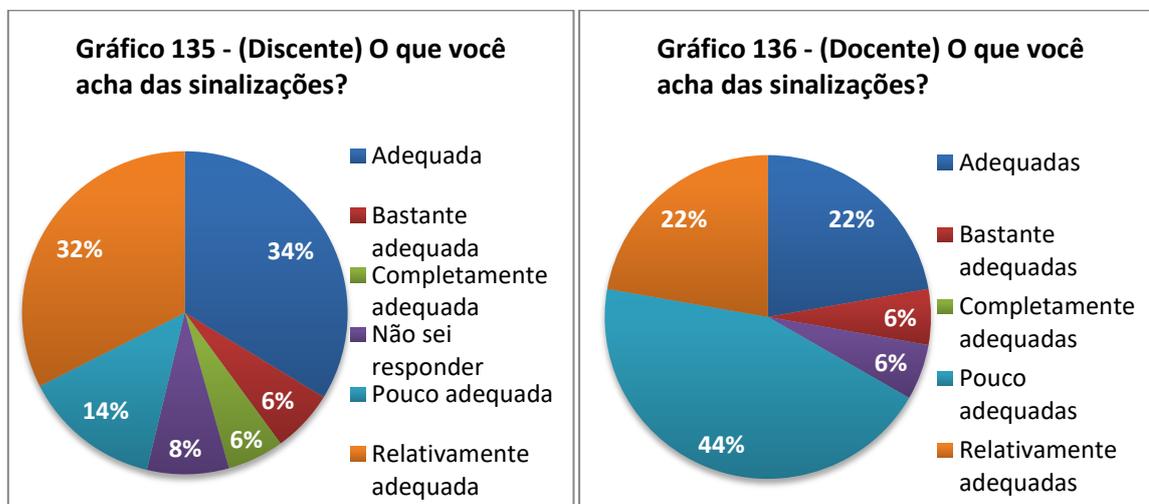
3.4.6.3. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos do *campus* sede da UFS, discentes e docentes foram pouco otimistas na avaliação. Primeiramente, observa-se um alto índice de alunos que não souberam opinar (13%). Desconsiderando estas respostas, os discentes apresentaram índice de satisfação de 56% (grau “baixo”) e entre os docentes, o estacionamento é satisfatório para 39% deles.



3.4.6.4. Sinalizações

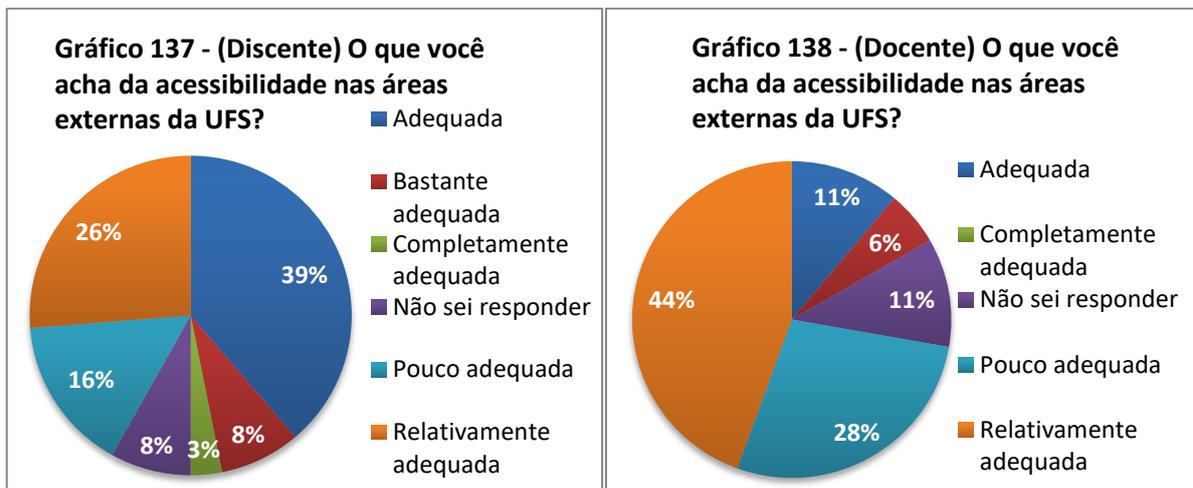
Quanto às sinalizações das áreas externas do *campus* sede da UFS, desconsiderando aqueles que não souberam responder, os discentes avaliaram satisfatoriamente em 50%, a resposta modal entre os docentes foi “pouco adequadas”, com percentual de 44%, o que demanda muita atenção.





3.4.6.5. Acessibilidade

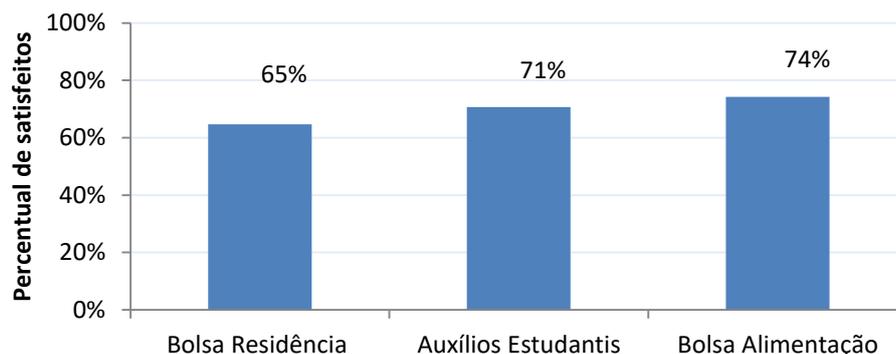
Em relação à acessibilidade nas áreas externas do *campus* sede da UFS, discentes e docentes demonstraram percentuais totais de satisfação muito distintos. Metade dos discentes se mostraram satisfeitos, porém o grau de satisfação foi “baixo”. Entre os docentes, o acesso as áreas externas foi avaliado como insatisfatório, uma vez que o somatório das respostas ‘pouco e relativamente adequada’ retornou mais de 70% dentre estes. Também chama a atenção a significativa proporção de respondentes que não souberam opinar.



3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Importante explicar que um percentual muito elevado (média de 39%) dos discentes participantes desta avaliação informou “não conhecer os programas”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação. Assim, estas proporções foram desconsideradas do percentual total para análise de cada quesito, para melhor clareza dos resultados (Gráfico 139). Desta forma, quanto a esses principais programas de assistência, os alunos apresentaram índices bons de satisfação, com índices acima dos 60%.

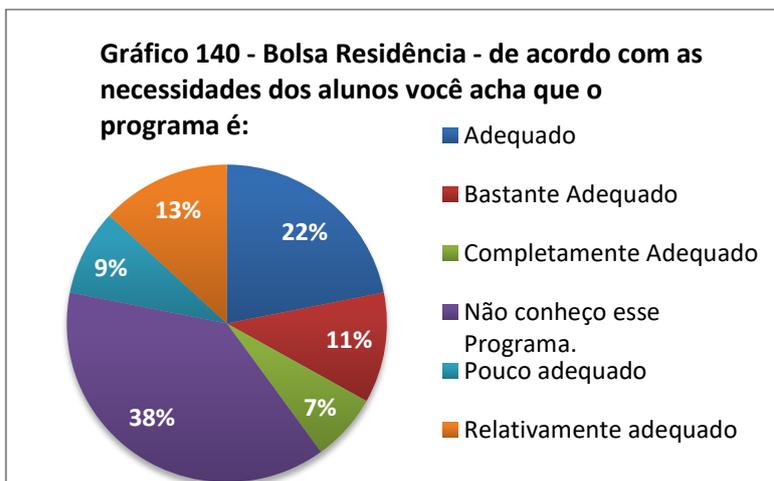
Gráfico 139 - Programas de Assistência Estudantil





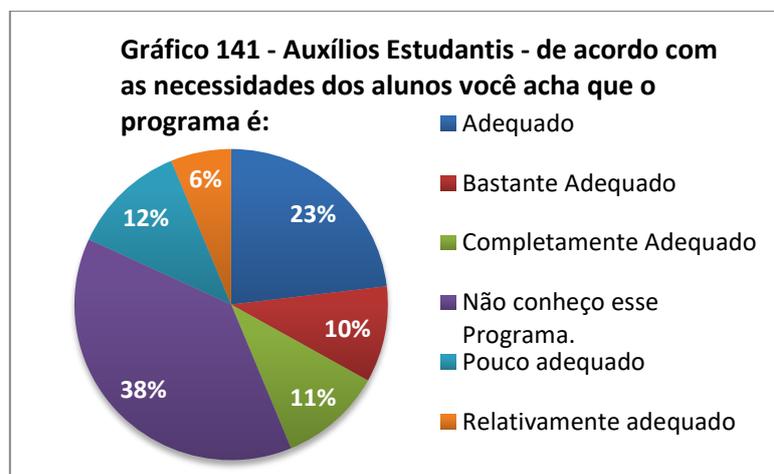
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Tendo em vista o alto índice (38%) de alunos que informaram “não conhecer o programa”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação, excluímos este índice do total do quesito, para ter uma análise mais real. Portanto, o índice de alunos satisfeitos com o programa de “Bolsa Residência” da UFS ficou em 65% e, dentre estes, a proporção de respostas “adequado” foi superior à metade dos satisfeitos, apresentando grau baixo de satisfação.



3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS

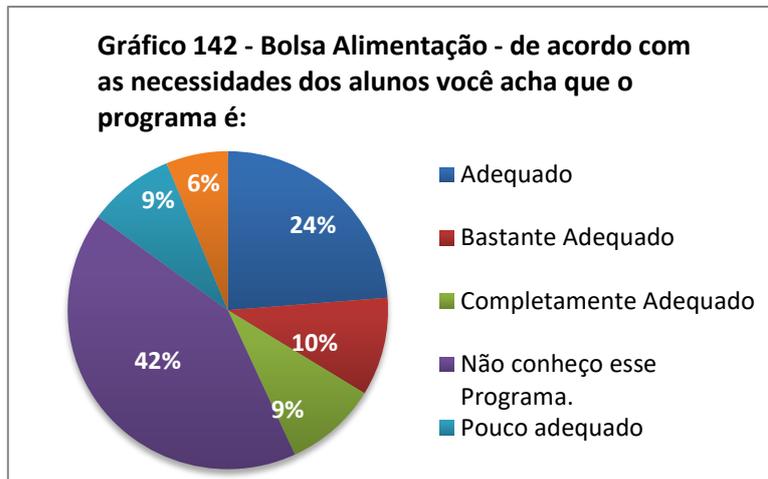
O programa de “Auxílios Estudantis” da UFS, por sua vez, foi avaliado pela maioria dos discentes com bom índice de satisfeitos (71%) e grau de satisfação “baixo”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ (predomínio daquele) foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Ressaltamos que esses índices foram recalculados dos percentuais que constam no Gráfico 141, excluindo o alto índice de 38% de alunos que informaram “não conhecer o programa”.





3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Em relação ao Programa de Bolsa Alimentação, excluindo-se os 42% dos discentes participantes que informaram “não conhecer o programa”, este quesito apresenta um índice acima dos 70% de satisfeitos e com grau de satisfação baixo, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos.



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Destacam-se do campo destinado a este fim, para os dois segmentos inqueridos:

Entre os discentes:

- Resun: ampliação do espaço físico e do horário de atendimento e diversificar o cardápio;
- Disciplinas: reformulação da grade curricular do curso e ter outro docente para ofertar a disciplina Macroeconomia II;
- Docentes: melhorar a didática dos docentes, melhorar a comunicação com os docentes, ofertar cursos de didática aos docentes, não expressar posicionamento político nas aulas, renovação do quadro docente;
- Segurança: melhorar a segurança no *campus*, haver controle/combate acerca do comércio de drogas;
- Aula práticas escassas;
- Ampliar os auxílios estudantis;
- Didáticas: reformar as instalações sanitárias e melhorar o conforto térmico;
- Departamento: não há acessibilidade, melhorar laboratórios de informática;



- i) Promover mais eventos específicos ao curso e haver maior integração com o CORECON;
- j) Haver mais atividades de extensão, específicas ao curso;
- k) Diversificar o acervo da biblioteca referente à obras do curso;
- l) Dedetização do *campus* (há muitos mosquitos).

Entre os Docentes:

- a) Grade curricular: atualização da ementa de determinadas disciplinas, criação de disciplinas específicas para análise de dados (como do IBGE) e haver mais aulas práticas;
- b) Ofertar cursos de formação continuada aos docentes do DEE;
- c) Melhorar a segurança;
- d) Instalar de caixas de som para transmitir a Rádio UFS pelo *campus*;
- e) Criar mais projetos de extensão, específicas ao curso;
- f) Ampliar o acervo de obras ‘obrigatórias’ na biblioteca;
- g) Disponibilizar de mais entradas de acesso ao *campus*;
- h) Reduzir o número de vagas ofertadas para o curso;
- i) Haver maior controle de gatos.